ANNO XLIII. NUMERO 15. — SEXTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Agoas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

14. Segunda. S. Felix de Nale m.; S. Macrina v.
15. Terça. S. Amaro ab.; S Habacuc prof.
16. Quarta. Ss. Berardo, Accursio e Othon.
17. Quinta. S. Antão ab.; S. Eleosipo m.
18. Sexta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sabbado. S. Canuto rei; S. Audifaz m.
20. Domingo. Ss. Sebastião e Fabião p. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 4 de dezembro de 1866.

N. 105—Officio ao general commandante das armas.—A' V. Exc. sera' apresentado, afim de ter o conveniente destino, o guarda nacional do batalhão n. 23 da cidade da Victoria, José Joaquim da Silva, que fôra designado para o serviço da guerra.

N. 106.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o recruta Joaquim José de Sant'Anna, e informar sobre o que pede elle no incluso requerimento documentado.

N. 107.—Dito ao mesmo.—Para que se possa providenciar sobre o abono de gratificação, concedida ás praças do corpo de policia, que marcharam para a campanha pela lei provincial n. 611 de 2 de maio do anno passado, rogo a V. Exc. sirva-se de remetter-me, pelo que constar da secretaria do commando das armas, uma relação daquellas praças, que houverem fallecido.

N. 108.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. Exc., que por em quanto não faça seguir para a côrte o guarda nacional do 9º batalhão de Olinda, Miguel Antonio Fructuoso, que fôra designado para o serviço da guerra.

N. 109.—Dito ao mesmo.—Em aviso de 20 de novembro ultimo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que por portaria dessa data, se concedeu licença para residir nesta provincia ao capitão honorario do exercito, Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 110.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhe dar o conveniente destino, depois de inspeccionado, o recruta Manoel Antonio do Nascimento, que me foi remettido pelo recrutador da cidade de Olinda.

N. 111.—Dito ao mesmo.—Por parte do capitão do porto sera' apresentado a V. Exc., para que lhe dê o conveniente destino, o guarda nacional do 7º batalhão deste municipio, Bernardo José de Sena, que se acha designado para o serviço da guerra.

N. 112.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Acabo de providenciar para que o serviço de rondas na freguezia de Santo Antonio desta cidade, seja feito com regularidade: o que a V. S. communico em resposta ao seu officio n. 1,743 de 3 do corrente.

N. 113.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Approvando nesta data os contratos que, segundo o termo e officio por copias inclusos, celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecerem ao arsenal de marinha, os objectos mencionados no citado officio; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 114.—Dito ao mesmo.—Em aviso de 20 de novembro ultimo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que por portaria dessa data, se concedeu licença para residir nesta provincia ao capitão honorario do exercito, Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 115.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o requerimento, sobre que versa a sua informação do 1º do corrente, n. 786, e no qual Antonio Henriques de Miranda pede o pagamento da quantia de 38$284, que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, se lhe ficou a dever de fardamento, como do 2º batalhão de infantaria do exercito, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, como se vê do mencionado parecer.

N. 116.—Dito ao commandante superior do Recife.—Participando-me o Dr. chefe de policia, que desde o dia 1º do corrente nenhuma praça se tem apresentado ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade, para rondas nocturnas, recommendo a V. S. que expeça suas ordens, afim de que o serviço de rondas naquella freguezia seja feito com a regularidade que convém.

N. 117.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a proposta do respectivo commandante, não só transferido da 2ª para a 8ª companhia do batalhão n. 9 sob seu commando superior o capitão Francisco Luiz Virães, mas tambem nomeado para o mesmo batalhão os officiaes constantes da relação inclusa, deixei, em vista das razões expendidas por V. S. no seu parecer exarado na predita proposta, de approva-la na parte relativa aos cidadãos propostos para alferes porta-bandeira e alferes da 1ª e 7ª companhia João Tiburcio da Silva Guimarães, Ascendino Gonçalves Rodrigues França e Bernardino Cesar de Mello, o primeiro e o ultimo por não estarem qualificados, sendo que aquelle não reside no districto do batalhão, e o segundo por haver passado para a reserva por soffrer molestia incuravel, convindo que seja elle submettido a' nova inspecção de saude, afim de que em vista della se possa resolver acerca da sua nomeação. Quanto ao alferes João Francisco da Lapa, nenhuma razão obsta a sua promoção ao posto de tenente da 1ª companhia, porquanto o emprego que actualmente exerce no corpo provisorio de policia, é uma commissão temporaria, durante a qual somente está elle impedido de prestar-se ao serviço daquelle batalhão, a que pertencia anteriormente a sua nomeação para semelhante commissão, e ao qual tem de reverter logo que desse esta. O que communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

125.—Circular aos juizes de direito.—Ministre Vmc. até o ultimo de janeiro vindouro, afim de ser presente a' assembléa-legislativa provincial, uma informação circumstanciada sobre as necessidades mais urgentes dessa comarca, e especialmente sobre o estado das cadeias, declarando: 1.º Se são de propriedade nacional, provincial, municipal ou particular. 2.º—Se tem a necessaria divisão para os sexos. 3.º—O numero de presos que comportam 4.º, finalmente—Em quanto se calcula a despeza dos concertos de que precisarem.

N. 126.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Ministre Vmc. até o ultimo de janeiro vindouro um mappa de toda a força, e outro de todo o armamento e correiame do corpo sob seu commando, acompanhados de uma exposição do estado do mesmo corpo, e suas necessidades, afim de serem presentes a' assembléa-legislativa provincial em sua proxima reunião.

N. 127.—Dito ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no officio do mesmo conselho, datados de 28 de novembro ultimo.

N. 128.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. desembarcar do brigue-barca *Itamaracá*, e apresenta-lo ao general commandante das armas, com destino ao serviço da guerra para que estava designado o guarda do 7º batalhão deste municipio, Bernardo José de Sena, que fôra recrutado para a armada, e se acha n'aquelle navio.

N. 135.—Dito ao juiz de paz, presidente da junta de qualificação da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Não tendo sido remettida a esta provincia, até o presente, a copia da acta e lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, na primeira reunião da respectiva junta de qualificação, cumpre que Vmc. m'a envie com a possivel brevidade.

N. 136.—Dito a' camara municipal de Tacaratú.—Declaro a' camara municipal da villa de Tacaratú, em resposta ao seu officio de 19 de novembro proximo findo, que a eleição, a' que se tem de proceder na freguezia dessa villa, na primeira dominga de fevereiro vindouro, deve ser feita pela nova qualificação, se não houver reclamação dos trabalhos da junta na segunda reunião, do contrario servirá a qualificação anterior, que houver completa.

N. 137.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em 10 de novembro ultimo, resolve não só transferir para a 8ª companhia o capitão da 2ª Francisco Luiz Virães, mas tambem nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.
Tenente-cirurgião—Braz Machado Pimentel.
1ª companhia.
Tenente—O alferes da 7ª João Francisco da Lapa.
2ª companhia.
Capitão—O tenente da 4ª José Joaquim de Lima.
3ª companhia.
Tenente—O alferes da 1ª Manoel Noberto da Costa.
Alferes—Jeronimo Carneiro Borges da Fonseca.
4ª companhia.
Tenente—O alferes da 7ª Demetrio de Azevedo Amorim.
Alferes—Joaquim Rabello Pessoa de Brito.
7ª companhia.
Alferes—Antonio Alves da Costa Junior.

Expediente do secretario do governo, do dia 4 de dezembro de 1866.

N. 139.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a' V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 200 e 211.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 14 de janeiro de 1867.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Em officio de 6 de novembro do anno findo, pede-me V. Exc algumas informações sobre o culto publico na provincia, devendo eu indicar ao mesmo tempo suas mais urgentes necessidades, para que possam ser levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua proxima sessão.

Muitas são as necessidades da diocese, e deixando de occupar a attenção de V. Exc. com aquellas, cuja satisfação depende dos poderes geraes do estado, e que acabo de levar ao conhecimento do governo imperial em um relatorio exigido pelo aviso circular do Exm. ministro do imperio de 17 de novembro do anno proximo findo, limitar-me-hei a mencionar d'entre as que estão na alçada das assembléas provinciaes, as que me parecem mais urgentes; taes como a divisão das parochias e o estado das igrejas matrizes.

O principio erroneo, que infelizmente preoccupa alguns espiritos, de que a attribuição dada pelo acto addicional as assembléas provinciaes de legislarem sobre a divisão ecclesiastica, póde ser exercida discrecionariamente, e sem attenção ás condições e regras canonicas estabelecidas pelos sagrados canones em vigor no imperio, (como se tendo a constituição reconhecido a religião catholica como religião do estado possa esta ser entendida e interpretada em formal desaccordo com a legislação ecclesiastica,) tem convertido essa importante attribuição, concedida para o bem espiritual dos povos, em um elemento de desorganisação ecclesiastica e mesmo social, visto como a divisão ecclesiastica é a base da divisão judiciaria e policial: desorganisação, cujos funestos effeitos todos vemos e sentimos.

Sendo as parochias quasi sempre creadas, supprimidas, ou divididas conforme as conveniencias eleitoraes e os interesses das influencias locaes, o resultado tem sido essa anarchia legal (permitta-me V. Exc. a expressão) que se observa na divisão ecclesiastica de toda a diocese, e que tão prejudicial tem sido, e continúa a ser a' administração espiritual. Freguezias ha, que acham-se tão reduzidas, que nenhum sacerdote quer encarregar-se dellas, porque não podem fornecer os meios de decente subsistencia ao parocho preferem capellanias, mais rendozas do que taes parochias, e sem o trabalho e responsabilidade parochial; e a autoridade ecclesiastica, que deve remediar esses males, oscilla algumas vezes e com razão, entre o dever de velar pela cura das almas, e o de garantir ao clero um tratamento decente.

Outras freguezias existem, e em grande numero, cujos limites, mal traçados e confuzamente definidos, deixam os parochos na duvida sobre o territorio de sua jurisdicção; originam frequentes conflictos e reclamações, como acontece actualmente entre os parochos de S. Lourenço da Matta e o de Iguarassú; entre os de Papacaça e S. Bento; entre os de Altinho, de S. Caetano da Raposa e do Bonito; entre o de Cimbres e o de Buique, etc, etc. Ora estas duvidas, estes conflictos, que fazem desapparecer dentre os parochos a harmonia tão necessaria á cooperação mutua na distribuição do pasto espiritual e cura das almas, tem ainda o grande inconveniente de affectar a validade dos Sacramentos, mormente o do matrimonio. Em tal estado de couzas, entendo que só uma nova circumscripção de parochias poderia remediar essas desgraças. E pois que esta reforma não é de facil execução, pelo menos reconsiderem-se as leis que crearam ou dividiram as referidas freguezias, afim de se lhes assignarem limites claros e inequivocos:—esta medida urge.

O olvido das regras e prescripções canonicas na divisão das parochias não tem causado somente essa funestissima confusão de limites; tem tambem affectado as igrejas matrizes de um modo deploravel. Se a mór parte das antigas matrizes do interior da provincia acham se em máo estado, tanto no material do edificio, como nas alfaias e paramentos; sendo isso proveniente da insufficiente subvenção dada annoalmente pela assembléa provincial, do arrefecimento do fervor religioso dos povos, e muitas vezes da negligencia e falta de zelo dos Rvds. parochos; o estado das matrizes das freguezias novamente creadas é indiscriptivel, confrange de dôr os corações catholicos.

Algumas dessas novas matrizes são pequenas capellas ás vezes de taipa, contra as constituições diocesanas, em estado de ruina, sem sacrario, sem paramentos, sem alfaias, absolutamente incapazes para a administração dos Sacramentos; o que tem dado logar a que umas não tenham sido canonicamente providas até o presente (como acontece com a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, que sendo creada no tempo do finado bispo o Sr. D. João, ainda não foi provida); outras tinham sido abandonadas, ordenando a autoridade ecclesiastica a transferencia da sede da matriz para outra igreja como aconteceu com a freguezia de S. Vicente, cuja matriz é actualmente a capella de Cronagy; sendo que ja' me consta que a expensas dos parochianos a matriz de S Vicente se acha presentemente reparada e soffrivelmente provida de paramentos, o que trato de averiguar; outras finalmente, que foram logo canonicamente providas, continuam a funccionar com mais ou menos indecencia por não haver dentro de seus limites outra igreja para onde se possa transferir a matriz.

V. Exc. comprehende que n'um tal estado de cousas não é possivel haver, não digo pompa e esplendor, mas ao menos decencia no culto publico: decencia e pompa, que sendo devidas a Deus, redundam ao mesmo tempo em proveito da sociedade, pela salutar influencia que exerce a magestade do culto catholico sobre o espirito dos povos.

São estas as necessidades mais urgentes da provincia em relação ao culto publico. E confio na efficaz e autorisada cooperação de V. Exc., e no patriotismo da assembléa legislativa provincial, que ellas serão, se não no todo, ao menos em parte satisfeitas, assim como ja o foi a do augmento das congruas dos coadjutores.

Aproveito a occasião para sollicitar o valioso apoio e protecção de V. Exc. acerca de dous importantes objectos, que prendem actualmente a minha attenção: fallo da matriz de S. José desta cidade, e do collegio de S. José, dirigido pelas irmãas de Santa Dorothéa.

A matriz de S. José, fundada pelo Exm. bispo perdigão no anno de 1845, foi por mim concluida durante a minha primeira administração diocesana, e aberta ao culto publico no dia 8 de dezembro de 1864, faltando lhe somente a guarnição exterior e as torres. Cessando o meu governo, cessarão tambem infelizmente as obras, apezar de se haver extrahido regularmente a loteria que eu solicitara da religiosa munificencia da assembléa provincial, e que fôra tão liberalmente concedida. Agora pois que foi Deus servido confiar segunda vez a' minha indignidade a administração desta diocese, julgo ser para mim um dever imperioso concluir de todo essa bella matriz.

Alguns passos ja' hei dado para isso, nomeando uma commissão para tomar a direcção das obras, sob a presidencia do prestimoso e benemerito Sr. barão do Livramento Ja' V. Exc. me prestou um grande auxilio, mandando entregar a' referida commissão o producto das loterias que existia na thesouraria; mas, Exm. Sr., essa quantia é insufficiente para a conclusão das obras, e eu sollicito novamente o apoio e intervenção de V. Exc., afim de que a assembléa provincial, continuando na sua piedosa liberalidade, conceda na sessão legislativa deste anno, como fez nas dos annos anteriores uma subvenção para que eu possa concluir esse magnifico templo que attesta ao mesmo tempo a nossa religiosidade e o aperfeiçoamento da industria e das artes entre nós.

O collegio de S. José, dirigido pelas irmãas de Santa Dorothéa, tem por fim a educação das meninas, e foi fundado pelo finado Exm. bispo D. Manoel de Medeiros. A morte prematura e inesperada deste prelado não lhe deu tempo para continuar a sua obra: elle apenas pôde inicia-la.

A importancia de um estabelecimento desta ordem, os grandes beneficios que póde trazer para a provincia são palpaveis. Uma das nossas primeiras necessidades é a educação da mocidade em geral, e especialmente do sexo feminino: é ensaiar no presente a reforma da geração futura; é preparar e formar as mãis de familia, de quem depende em grande parte a futura regeneração moral do novo paiz: mas para isso é absolutamente necessario que a educação deixe de ser a que até o presente tem sido, quasi pagãa; e sim que seja moldada segundo as maximas eminentemente civilisadoras do catholicismo.

Compenetrado desta verdade, tendo observado e reconhecido a aptidão inexcedivel das irmãas de Santa Dorothea para a educação, como o prova o rapido aproveitamento das meninas que ja existem no collegio; e desejando promover, quanto em mim couber, o verdadeiro progresso de minha terra natal, adoptei essa instituição, que se acha installada no edificio contiguo á igreja da Soledade, mediante um contrato por mim realisado com a respectiva irmandade, fiz os mais urgentes reparos e accommodações necessarias ao fim a que o collegio se propõe, e pretendo abri-lo no dia 21 do corrente.

Convém desenvolver essa instituição, dar-lhe proporções convenientes para que possa tambem receber meninas pobres e desvalidas; convém faze-la fructificar. Pela minha parte, continuarei a protege-la, e fazer por ella quanto me fôr possivel, afim de que os seus effeitos correspondam a espectativa publica. E pois os beneficios que ella ja' vai produzindo, e que ha de continuar a produzir em maior escala, pertencem á provincia, me parece que não póde ser indifferente a' assembléa legislativa provincial, cujo apoio e auxilio eu solicito, mediante a benevola intervenção de V. Exc.

São estas as informações, que por ora tenho a honra de ministrar a V. Exc., que lhes dará o apreço que merecerem.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 17 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 305.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes que a presidencia sobre parecer da junta de saude, concedeu por portaria de 12 do corrente ao Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria do exercito Feliciano de Lyra, tres mezes de licença para tratar de sua saude nesta capital, nos termos dos arts. 1º e 4º n. 2. do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno proximo passado, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Faz publico outro sim, que hontem seguio para a provincia da Bahia, onde vai rezidir com licença do ministerio da guerra, o Sr. tenente reformado Francisco José Gomes que veio a esta provincia conduzir para aquella a sua familia; e que no vapor *Paraná* seguio para a côrte a reunir-se ao seu batalhão 15º de infantaria do exercito, o Sr. alferes Tiburcio Joaquim de Andrade, que se achava nesta provincia com licença do governo para restabelecer-se de seus incommodos de saude.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Retrospecto politico de 1866.

II

AMERICA DO NORTE E REPUBLICA DO PACIFICO.

(*Continuação.*)

A guerra do Mexico ainda não chegou ao seu termo, embóra consumisse todo o anno de 1866. A resistencia tenaz e heroica dos republicanos têm disputado palmo a palmo o solo da patria ás legiões da França e aos batalhões do imperador Maximiliano. Juarez, tantas vezes annunciado pela imprensa official de Paris em desesperada extremidade, acha sempre novos recursos para a defensão da sua causa. Quando o declaram prestes a passar as fronteiras e asylar-se com os restos do seu exercito nos Estados-Unidos norte-americanos, reapparece mais animado, ostentando o seu caracter e autoridade de presidente da republica. Chefes activos e valentes, commandando cohortes de bravos, fatigam incessantemente as tropas imperiaes e francezas, ora fazendo-lhes frente, ora surgindo de subito nos territorios já conquistados pelo inimigo, onde retomam cidades mal guarnecidas. Multiplicam-se os combates e fazem perdurar uma guerra de ardis, de sorpresas, de marchas e contra-marchas que esgotam as debeis forças do imperio recem nascido.

A Inglaterra e a Hespanha bem avisadas se mostraram quando preferiram deixar a sós a França no Mexico a acompanha-la nesta empreza arriscada em que a intervenção armada do estrangeiro era um incentivo para despertar todo o espirito nacional dos Mexicanos, e excita los a consagrar vida e fortuna á causa republicana, que é alli a causa da independencia e dos brios da nação.

Luiz Napoleão foi enganado, quando por ventura lhe deram segurança de que um grande partido se levantaria no Mexico a favor da fundação de uma monarchia, e já a experiencia o tinha feito provar o fél do desengano, quando a conclusão e os resultados da guerra civil norte americana vieram tornar ainda mais precaria a situação do imperio de Maximiliano, e crear no animo da França apprehensões de possiveis e sérias complicações.

O governo de Washington, que aliás manifestára desde o principio a sua reprovação á intervenção franceza no Mexico, emfim desembaraçado da luta herculea com os confederados, muito provavel e opportunamente procurou fazer-se ouvir pelo gabinete de Paris sobre assumpto de tanta transcendencia, e é de crer que por contar com a retirada das tropas francezas mantivesse a politica de neutralidade que soube com decisão conservar até agora.

Ou fosse tambem por isso, ou sómente porque a opinião unanime da França maldezia da questão e da guerra mexicana, certo é que o imperador Luiz Napoleão resolveu a retirada do seu exercito protector do throno de Maximiliano, prevenindo, sem duvida, a este do prazo em que esse importantissimo acontecimento se realizaria.

O nobre e illustrado principe da casa d'Austria, Maximiliano, que por tanto tempo hesitára em aceitar uma corôa que lhe tem sido toda de espinhos, parece condemnado a deixar o Mexico, onde, depois de tristes desillusões, achar-se-ha abandonado pela França.

Apenas sentado no throno a que o arrastaram, teve de lutar com o partido clerical, cujas aspirações de exagerado predominio no estado nem mesmo arrefeceram ante a guerra sustentada contra o imperio e a intervenção estrangeira pelos republicanos. Debalde com um governo justo, moderado e patriotico procurou fortalecer se, conquistando o amor e as sympathias dos Mexicanos; conseguio apenas pouco numerosas dedicações e dubios apoios; o seu imperio estava manchado por um peccado original, a intervenção estrangeira, e o povo confundia a bandeira imperial com a bandeira da França.

A America negava-lhe o seu concurso moral; as potencias européas tinham reconhecido o novo imperio; no novo mundo, porém, só o Brasil, e este mesmo depois de longa espera, seguira aquelle exemplo; ao mesmo tempo as republicas da lingua hespanhola ostentavam considerar como governo legitimo do Mexico o de Juarez, junto do qual a confederação norte-americana mantinha o seu representante.

O imperador Maximiliano não esmoreceu: prevendo que teria de ficar mais ou menos cedo sem o auxilio da França, empenhou-se em organisar um exercito nacional mexicano, que fosse a base e o sustentaculo do seu throno; mas em breve a fortuna tão cruel se mostrou com elle que devem se ter apagado todas as esperanças do seu animo forte.

Primeiramente a energia dos republicanos duplicou com a animação de algumas victorias em combates parciaes, e emfim com a tomada de Tampico; os bandos guerreiros multiplicaram se e a guerra mostrou-se menos favoravel á causa de Maximiliano. Peior que isso talvez, na propria capital do imperio, presentiram-se os germens da ruina deste em uma conspiração atrevida, em que traiçoeiramente tomaram parte ministros do imperador.

Finalmente, os apuros financeiros do estado e a necessidade da continuação do apoio robusto da França, resolveram Maximiliano, conforme o entendeu e publicou a imprensa européa, a confiar á imperatriz sua esposa, cuja saúde exigira uma viagem á Europa, a missão de entender-se com o imperador Luiz Napoleão relativamente aquellas duas condições indispensaveis á sustentação do seu throno. A imperial diplomata, se realmente lhe coube desempenhar este encargo, não foi feliz, e dignamente orgulhosa, fugio a supposições de abatida insistencia, não se demorando em Paris.

Este facto provou que a França estava cansada da questão do Mexico, e que não queria prolongar mais um erro universalmente conhecido. Nos combates a sua honra militar nada perdêra; na continuação da gravissima empreza os seus interesses podiam vir a soffrer muito.

Os gabinetes zelam com razão os segredos delicados da sua politica; tudo, porém, indica que o imperador Luiz Napoleão tratou ultimamente de combinar com Maximiliano o modo mais conveniente da retirada das tropas francezas; por quanto a idéa de faze-las sahir do Mexico em tres partidas successivas começava a afigurar-se perigosa.

A evacuação parcial e gradual enfraqueceria o exercito no momento em que as forças inimigas naturalmente augmentariam em numero e redobrariam de audacia. Demais, admittida a hypothese, alias muito possivel, da prompta abdicação do imperador Maximiliano, bem podera a França, occupando Vera-Cruz e Tampico, corrigir o erro commettido, negociando e estabelecendo relações com o novo governo que se organisasse no Mexico, e em todo o caso as tropas francezas, senhoras de Vera-Cruz e de Tampico, organisariam com segurança o seu embarque geral, e não successivo. Acredita-se, pois, que o exame urgente, e a solução cathegorica destas questões foram as tarefas dadas pelo imperador Luiz Napoleão ao general Castelneau, enviado ao Mexico em missão bem triste certamente, mas que póde ser notavelmente util aos interesses da França.

Com a chegada do general Castelneau recebeu sem duvida o imperador Maximiliano profundo golpe que destruirá suas esperanças de futuro no imperio do Mexico.

Tal é a situação em que deixa este paiz o anno de 1866. A abdicação de Maximiliano é facto com que calculam já todos os politicos, e se se realisa, como é provavel, o ephemero imperio mexicano ficará na historia como lição e como exemplo que devem aproveitar ás grandes potencias. As imposições estrangeiras despertam o patriotismo e as nacionalidades. Nem mesmo a propria civilisação trazida nas baionetas de um exercito invasor é bem aceita pelo povo do paiz invadido.

A espada de Cortez parece ter ferido de morte a monarchia no Mexico; o seculo XIX tem testemunhado duas tentativas para restaura-la; na primeira Iturbidi acabou no supplicio: da segunda retirar-se-ha, abdicando, o imperador Maximiliano, digno por certo de occupar um throno, mal avisado, porém, quando aceitou o que lhe offerecera uma intervenção armada estrangeira.

As republicas da America central, modesta mas felizmente tranquillas, puderam no goso e da ordem desenvolver um pouco o seu commercio, curar as antigas feridas feitas pelos golpes da anarchia, e abrir novas fontes de riqueza publica. Sem que se mostrassem indifferentes á guerra do Pacifico e aos soffrimentos do Chile e do Perú, guardaram neutralidade, não se querendo arriscar tomando parte na luta.

Os Estados Unidos da Columbia obedecem ainda á vontade energica do presidente, general Mosquera, que de volta da Europa, fez approvar pelo congresso um emprestimo que arbitrariamente contrahira sob condições que motivaram asperas censuras.

Neutral na guerra que move contra o Chile e o Perú a esquadra hespanhola, Mosquera, que mal disfarça, ou quasi [illegible] relações de intimidade com [illegible], ameaçára no entretanto atacar Venezuela, como havia atacado o Equador, pretextando [illegible] motivos [illegible]

Ainda bem que ao menos o violento chefe desta confederação se mostra empenhado na construcção de uma importante linha ferrea e na exploração de rios; ganhe a industria e o commercio, emquanto não póde ganhar tambem a liberdade politica.

Nos Estados-Unidos de Venezuela a paz se restabeleceu em todos os estados, e o grão-marechal Falcon, presidente da confederação, offerece com um governo moderado e justo garantias de ordem felicitadora do paiz. O congresso, pronunciando se, a convite do chefe do poder executivo adherio á alliança das republicas ligadas contra a Hespanha.

Na republica do Equador, que se acha tranquilla, um pavoroso incendio reduzio a cinzas a cidade de Montechristi, capital de Manahi.

A falta do pagamento da annuidade amortisadora de um emprestimo esteve a ponto de perturbar as relações amigaveis desta republica e da União norte-americana, cujo presidente, com alguma aspereza, communicára ao congresso o abuso daquelle estado; felizmente, porem, a intervenção dos representantes do Chile e do Perú fez desapparecer a passageira desharmonia.

Na Bolivia a rebellião, que desde 1865 conservava alçado o collo terrivel, foi emfim vencida no campo da batalha, e a victoria honrada com ampla amnystia, que acabou de serenar os animos agitados.

O Perú, resentido dos ajustes de paz negociados entre o seu presidente Pezet e o almirante hespanhol Pareja, ardeu em fera revolução, que acabou em breve prazo, triumphando, e dando em resultado a queda e fuga de Pezet; o general Prado, chefe provisorio da republica peruana, decretou o processo daquelle ex-presidente e dos seus ministros, dando assim satisfação ao resentimento nacional, que rugia enfurecido.

No Chile foi reeleito presidente da republica o cidadão Perez, que tão energica e patrioticamente se houvera, resistindo á prepotencia hespanhola. O empenho da guerra impoz ao governo chileno a necessidade de um emprestimo, que o voto do congresso promptamente autorisou.

Nestes ultimos estados da America do Sul e especialmente no Perú e na Bolivia, onde tão facilmente se reproduzem as revoltas, reinou profunda paz interna, depois da derrota de Pezet em um e da victoria de Melgarejo em outro, os partidos politicos adiaram seus antagonismos e abafaram seus odios: essa feliz situação interna faz honra aos povos daquellas republicas, porque dá testemunho do cumprimento religioso do mais santo dever—a união de todos os cidadãos contra o inimigo externo.

Em 1865 o almirante hespanhol Pareja, encorajado talvez pelas concessões menos dignas do governo de Pezet no Perú, voltára suas iras contra o Chile, accusando-o de quebra de neutralidade e de offensa a Hespanha. Nada poderá conseguir a intervenção do corpo diplomatico, e as hostilidades romperam.

Em breve a republica do Perú, esquecendo com nobreza e gratidão as divergencias que estiveram a ponto de acender um guerra, declarou que a questão hispano-chilena era peruana; a Bolivia seguio-lhe o exemplo, e o Equador pronunciou-se no mesmo sentido, resultando d'ahi a alliança destes estados contra a Hespanha.

Republicas sem marinha militar, embora ligadas, não tinham meios nem recursos para atacar a esquadra hespanhola no vasto campo do oceano: foi esta que as atacou.

A' parte conflictos parciaes e de insignificante importancia, a parte a audaz tomada de um navio de guerra hespanhol por outro do Chile, avultam nesta lamentavel guerra o bombardeamento de Valparaiso no Chile, e o ataque de Calhão no Perú.

O bombardeamento de Valparaiso horrorisou o mundo civilisado e não deu motivo de ufania á Hespanha; o commettimento era facil e inglorio: Valparaiso não é praça de guerra, é cidade exclusivamente commercial; a sua destruição não aproveitava de modo algum ás operações bellicosas; o bombardeamento foi, pois, simples acto de indesculpavel vingança, foi um mal enorme e desnecessario, e servio apenas para glorificar a heroicidade dos Chilenos. No ataque de Calhão houve mais brios: ahi as moveis fortalezas de madeira tiveram diante de si fortalezas de pedra, muros que derrocar, baterias que desmoronar, fogo que receber; o combate foi porfiado, mortifero; a esquadra hespanhola retirou-se, não vencida, mas tambem não vencedora, e o valor dos Hespanhoes não domou a bravura dos Peruanos.

Impotentes no mar, os Americanos vingaram-se duramente em terra; os subditos hespanhoes foram as victimas; decretos violentos expelliram dos territorios das republicas todos aquelles que não eram dellas subditos, com a unica excepção de um favor para os velhos que na época da regeneração das colonias as haviam preferido a mãi patria; a esta lei de proscripção immensa seguio a lei não menos cruel da confiscação dos bens dos Hespanhoes residentes nas republicas. A impiedade, o desabrimentos de taes decretos, são evidentes, mas não chegam ao horror das ruinas de Valparaiso.

Um longo e quasi esteril bloqueio completou a acção da esquadra hespanhola no Pacifico em 1866. Pouco depois do ataque de Calhão retirou-se elle com as lembranças do mal que fizera e sem colheita de proveito algum.

A suspensão das hostilidades arrefeceu o furor dos inimigos; as republicas americanas do pacifico ja adoçaram o amargor e a injustiça dos decretos que castigavam em filhos da Hespanha innocentes os insultos e crueldades da esquadra hespanhola, e na Europa esta potencia, segundo as ultimas noticias, aceita e devia aceitar agradecida a mediação da França e da Inglaterra, para os ajustes da paz entre os belligerantes.

Guerra tão desastrada e inutil deve acabar quanto antes: já tem durado de mais: se as republicas americanas nada podem contra a Hespanha no mar, a Hespanha nem pensa em hostilisa-las em terra, e quem tem mais que perder na luta é a potencia européa, que desperta na America que falla a sua lingua os odios antigos, e que soffrera pelos soffrimentos dos seus subditos residentes nas republicas e pelos avultadissimos prejuizos do seu commercio.

Mas, recordando estes sinistros acontecimentos, não esqueçamos o quadro magnifico do patriotismo americano, que brilha fulgurante no meio dos horrores e das ruinas dessa infecundissima guerra.

Ao annuncio da adversidade, ao primeiro brado da patria ultrajada despertou nas republicas do Pacifico o mais acrysolado civismo. Sahiram do seio da população batalhões de soldados voluntarios e improvisados marinheiros, promptos a affrontar as tempestades do mar e as balas dos canhões inimigos; os cofres dos cidadãos abriram se para entregar suas riquezas aos governos patriotas; as senhoras se despojaram de suas joias, as mãis levaram seus filhos, as esposas seus esposos aos quarteis militares, e as noivas applaudiram os escolhidos de seus corações, animaram seus noivos, que temporariamente as esqueciam pela patria.

Bello, sublime espelho é esse em que podemos revermos, nós os Brasileiros, que tambem em uma guerra externa, tremenda, porém mais gloriosa, porque, além de ser igualmente de desaffronta nacional, é civilisadora e libertadora do proprio povo inimigo, temos dado exemplos, pelo menos iguaes e talvez mais magestosos, de civismo admiravel e de gloriosissima dedicação.

E assim que [illegible] se robustecem, que se [illegible] heroicas [illegible] da honra e da bravura [illegible] propria [illegible] dos nossos sacrificios, que [illegible] União Norte-Americana, no Mexico, nas republicas do Pacifico e no imperio do Brasil attestam a virilidade, a energia e o culto sagrado dos deveres patrioticos dos povos, nas nações independentes e livres do novo mundo.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com a assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Amaro d'Albuquerque, Nascimento Feitosa e Rodrigues Campello, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario da presidencia communicando, que, de ordem do Exm. Sr conselheiro presidente, fôra expedida ordem a repartição das obras publicas para mandar limpar a lapide que existe no frontespicio do antigo callabouço do quartel de policia, bem como avivar os caracteres que a mesma lapide contem, de conformidade com o officio deste Instituto acerca da materia.—Inteirado.

Outro do socio correspondente André Ferreira de Almeida communicando, que em cumprimento de sua anterior promessa, apresentava o Instituto os retratos a oleo e em ponto natural de Vidal de Negreiros, Camarão e Henriques Dias completando desta sorte a sua offerta a qual punha todavia a condição de que o Instituto jamais emprestasse os referidos retratos; o que fazia apenas por amor á conservação daquelle trabalho, e zelo aos interesses do mesmo Instituto.—Inteirado, sendo a offerta considerada na devida importancia.

Uma photographia emmoldurada do Sr. André Ferreira de Almeida, offertada pelo mesmo.—Recebe-se com satisfação.

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* offerecidos pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda se archivar.

O 8º n. da *Situação*, offerecido pela redação respectiva.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O discurso recitado pelo Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães no memento solemne celebrado no dia 2 de novembro proximo passado, em commemoração do desembargador Joaquim Nunes Machado, offertado pelo mesmo Sr. Dr. Aprigio Guimarães.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Memoria sobre a revolução pernambucana de 1824, pelo Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, impressa na *Revista Trimensal*, offertada pelo proprio autor.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um volume do Castrioto Lusitano, edição de 1679, offertado pelo Sr. Antonio Moreira de Mendonça.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Collecção politica de apophtegmas, edição de 1861, offertada pelo mesmo senhor.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O Sr. secretario perpetuo dá sciencia de que não podem comparecer a presente sessão os socios Exm. conselheiro Beaurepaire Rohan e Dr. Raposo d'Almeida por incommodo de saúde, pedindo o ultimo dispensa da commissão de que fôra incumbido na ultima sessão.—Inteirado.

O Exm. monsenhor presidente designa o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira para substituir nessa commissão o Sr. Dr. Raposo d'Almeida; mas pedindo elle igual dispensa, é nomeado o Sr. Dr. Amaro d'Albuquerque.

São votados e approvados socios honorarios os Exms. Srs. marquez de Olinda, conde da Boa-Vista e visconde de Suassuna; e socio correspondente o Rvm. vigario Firmino José de Figueiredo.

Vem a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que, em consequencia da condição com que foram offertados os retratos de Vieira, Vidal, Camarão e Henrique Dias, pelo Sr. André Ferreira de Almeida, se consigne na acta desta sessão, que em caso algum de emprestem os referidos retratos. Sala das sessões do Instituto, 17 de janeiro de 1967.—Salvador Henrique d'Albuquerque. »

Submettido a discussão e seguidamente a relação, é approvado sem debate.

Depois de incumbido o Sr. Dr. Aprigio Guimarães de entender-se com o Sr. tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional com relação a respectiva musica, levantou-se a sessão.

— Acha-se o Instituto Archeologico dotado com os retratos dos quatro heróes da epopéa pernambucana, Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Henriques Dias e Camarão, devidos ao pincel do Sr. André Ferreira de Almeida, que com patriotica dedicação offertou-os ao mesmo Instituto, para adorno de sua sala, e constante exposição á admiração.

São á oleo e em ponto natural esses retratos; os quaes além disto guardam a fidelidade possivel em seus traços physionomicos e caracteristicos.

Estão todos quatro emmoldurados em quadros dourados, a expensas do Instituto, unico possuidor de tal preciosidade presentemente.

Assim, portanto, tem o Instituto, em sua festa anniversaria do dia 27 do corrente, de expo-los a vista do publico em seu salão de honra; e por essa occasião distribuir se-hão ahi pelos socios e principaes autoridades presentes photographias desses retratos, apropriados á *album*; visto como nos consta, que o Sr. José Francisco de Souza Ferreira, photographo brasileiro a rua Nova, obteve permissão do Instituto para reproduzi-los photographicamente.

E' uma feliz lembrança, que folgamos de applaudir, pois assim derramam-se na população imagens que lhe são caras por tantas considerações de brio e orgulho nacional.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para a noticia que hoje transcremos do *Diario de Alagoas*, narrando um milagre operado pela intercessão da veneravel serva de Deus Anna Maria Taigi que vai ser canonisada e cuja effigie com uma reliquia do habito da mesma serva foi aqui mandada distribuir pelo Exm. Sr. vigario capitular segundo as instrucções que para esse fim recebeu de Roma.

— Fizeram hontem exame na Escola Normal 7 dos alumnos que deixaram de sujeitar se aquella prova no fim do anno proximo passado. Obtiveram o seguinte resultado:

Primeiro anno.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho, approvado simplesmente.
Floriano Netto de Azeredo Coutinho, idem.

Segundo anno.

Francisco de Souza Magalhães, approvado simplesmente.

— Amanhã tem lugar no palacete da rua de S. Bento em Olinda a 5ª partida dada pela sociedade Recreio Familiar Olindense. A direção tem envidado todos os esforços a seu alcance para fazer sobresahir a reunião.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da partes do dia 17 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do subdelegado Recife, os escravos Daniel e Antonio, o 1º de José Caetano Vieira da Silva e o 2º de Ildefonso José de Abreu, ambos

a requerimento de seus senhores; a ordem do de Santo Antonio, Joaquim Mendes de Lima e Silva, por embriaguez; a ordem do de S. José, Rosa Celestina de Jesus, como indicada em crime de roubo; a ordem do da Capunga, Manoel da Silva, para ser processado pelo referido crime; a ordem do do Peres, João Antonio da Silva Santos e João, escravo de João Corrêa Cavalcante, por disturbios e jogos prohibidos.—O chefe da 2ª secção, [illegible] *de Mesquita.*

— Casa de Detenção.—Movimento do dia 16 de janeiro de 1867.

Existiam 399, entraram 7, sahiram 15, existem 391. A saber: nacionaes [illegible], mulheres 12, estrangeiros 31, mulheres 2, [illegible], total 391.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes, [illegible].

Movimento da enfermaria do dia 17 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:
Manoel Francisco de Salles, febre.
Manoel, escravo.
Tiveram alta:
Severino Francisco da Cunha.
Manoel, escravo de José Ignacio de Mello.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Ao 1º de dezembro de 1866, comparecendo somente os Srs. Drs. Miranda, Pitanga, Villas Boas e Seve, achando-se os demais Srs. encommodados, não pôde haver sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—Dr. Miranda.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas-boas.—Dr. Seve.

4ª. SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da camara municipal da villa de Iguarassú, de 24 de novembro ultimo, accusando o da camara desta cidade de 3 do referido mez, em que lhe communicára haver na mesma data prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal em o mez de outubro passado.—A commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que allegam Southall Mellors & Cª; no requerimento, que junto devolve, diz que dirigindo se á rua do Trapiche, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, vio que com effeito as soleiras do armazem pertencentes aos peticionarios, estão mais baixas que a calçada ou passeio da frente do mesmo; resultando d'ahi os inconvenientes que allegam; por tanto sem nenhum transtorno pode-se conceder-lhes o que pedem, isto é, a' permissão de levantarem as soleiras do mesmo armazem, o que deverá ter lugar com as soleiras dos armazens visinhos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se que Francisco José Leite faça os concertos de que precisa o sobradinho de sua propriedade, sito á rua de S. José n. 20.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, declara que o cano que a peticionaria pretende construir, tem de passar por terrenos particulares no caso de seguir elle a direcção no requerimento determinado.—Além disto pode não ser muito conveniente a' salubridade publica lançar-se ao rio em um só ponto tão grande quantidade de materias fecaes, como a que deve dar um hospital da ordem do de Pedro II.—A commissão de saúde para dar seu parecer.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento junto expõem a viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha, relativamente ao sobrado de propriedade dos mesmos, sito a' rua dos Martyrios n. 4 freguezia de S. José, diz que indo novamente examinar o dito sobrado, tomando as medidas com uma fita e não mais com regoa, como se fez da primeira vez, achou que dito sobrado mede no pavimento terreo 19 palmos escassos de altura da soleira ao soalho e no 1º e 2º andares 17 palmos tambem escassos.—Quanto a soleira esta' mais baixa que as dos dous sobrados visinhos de um e outro lado, sendo que esta differença é de mais de um palmo para o sobrado que fica ao norte, o qual deve ser demolido para alargamento da travessa que por ahi passa, e apenas de duas pollegadas para o sobrado que fica ao sul.—Indeferio-se a pretenção.

Outro do mesmo, dizendo que tendo-lhe sido remettido o requerimento junto para arbitrar o preço do palmo de terreno occupado pelos peticionarios viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha, quer na largura, quer no comprimento, declara que o terreno occupado pelos peticionarios com o dobramento do oitão do seu sobrado sito a rua dos Martyrios n. 4, contém nessa rua um palmo, e na travessa que vai ter a maré, cento e setenta e cinco palmos escassos, tendo por tanto duas frentes.—Quanto ao seu valor não se atreve a determina-lo visto não estar habilitado para isso por lhe faltar o conhecimento das circumstancias particulares que costumam influir na alta e baixa do mesmo valor, conforme as localidades, parecendo-lhe por tanto que a camara consultara' melhor os interesses do municipio, autorisando uma das suas commissões para tratar a respeito com os peticionarios.—Resolveu-se mandar ordem ao procurador para se entender com os peticionarios a respeito do preço e communicasse o resultado para ser decidido, e neste sentido despachou-se o requerimento.

Outro do fiscal do Recife, pedindo a camara houvesse de mandar satisfazer ao facultativo José Antonio Marques a quantia de 30$400, importancia de dous exames que procedeu nos dias 6 e 24 de outubro ultimo e quatro corridas nos dias 8, 9, 10 e 13 de novembro que acabou.—Que se passasse mandado de pagamento.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, communicando que tendo José Martins do Rio e Victorino José Monteiro obtido licença para construirem sotéas em seus predios da rua do Sebo, as estão construindo contra o disposto no art. 1 das Posturas de 18 de fevereiro de 1861, e em vista de semelhante infracção os julgou incursos no mencionado artigo, e traz ao conhecimento da camara para providenciar.—Addiado, a pedido do Sr. propresidente.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando nada haver que se opponha a construcção da casa que pretende fazer Joaquim Pedro de Andrade no lugar de Santa'Anna, arredada da estrada.—Concedeu-se.

Outro do mesmo representando não existir naquella freguezia um lugar certo onde os marchantes façam a matança do gado necessario para o consumo, pois que a fazem em diversos, não sendo por isso possivel haver as commodidades recommendadas pelas posturas, e a conveniente inspecção delle fiscal, pede a camara que determine seja feito um matadouro publico, com o qual não só lucrara' a boa fiscalisação como a salubridade dos habitantes da referida freguezia.—A commissão de saude.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas, e no caso de serem approvadas as contas tomadas ao procurador em os mezes de agosto e setembro ultimos.—A commissão de saude apresentou um parecer, que foi approvado no sentido de se conceder que Eduardo Mehomph estabeleça na praça do Chafariz em Fora de Portas uma officina de serralheiro, visto ser a localidade das designadas nas posturas para tal fim.—Concedeu se a licença.

A commissão nomeada para escolher o terreno que fosse mais apropriado para nelle ser construido o paço municipal deu o seu parecer acerca deste objecto, e é o que se segue:

A commissão encarregada de emittir sua opinião acerca da conveniencia da localidade em que se deve edificar o paço municipal desta cidade, passa a expor o resultado das suas investigações.

Effectivamente dirigio-se ao Campo das Princezas e praça da Concordia em companhia do engenheiro desta camara, e verificou que ao nascente daquelle campo, bem como naquella praça [illegible] essas localidades contra as quaes não [illegible] o inconveniente da desapropriação, por não pertencerem a particulares, se prestam a edificação de que se trata; mas é de parecer que se prefira a da praça da Concordia em vista das seguintes razões:

Primeira, no Campo das Princezas haveria o inconveniente da centralisação dos edificios [illegible]. Segundo, diminuira' seu espaço, que é [illegible] a reunião das tropas nos dias de grande parada, difficultando a collocação dos parques de artilharia que sempre occupam aquella posição. [illegible] tirara' a belleza desta localidade, privando o ponto de vista dos dous bairros do Recife e [illegible]. Quarto, prohibira' a communicação que deve ter a localidade em que estiver o edificio: Quinto, finalmente, ficara' muito distante da freguezia de S. José difficultando-lhe os concertos que devem ser proporcionados.

Eis o que no desempenho dessa commissão tem a submetter a consideração desta camara, que resolvera' o que fôr de interesse municipal.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1866.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Dr. João Maria Seve.

Posto em discussão, o Sr. Dr. [illegible] dos membros da mesma commissão [illegible] requereu que [illegible] extraordinaria [illegible] pelo Sr. Dr. Pitanga.—Requereu que se convocasse uma sessão especial para se tratar da materia, convidando-se todos os Srs. vereadores afim de que seja conhecido por todos os membros dessa camara, e discutida convenientemente.

Paço da camara municipal, 3 de dezembro de 1866.—Dr. Praxedes da Silva Pitanga.

A requerimento do mesmo Sr. Dr. Pitanga, resolveu-se officiar de novo ao Exm. presidente da provincia que se dignasse approvar o projecto de Posturas, regulando a edificação das soteas, o qual achava se ainda dependente de sua sancção.

A requerimento do Sr. Santos, mandou-se ordem ao procurador para fazer extrahir com urgencia da repartição da recebedoria uma certidão de quem se acha collectado o estabelecimento existente na casa n. 8 da Praça da Independencia, e bem assim que o fiscal da freguezia de Santo Antonio certifique em nome de quem collectou o estabelecimento que se acha na citada casa.

Nesta occasião o Sr. Dr. Miranda requereu e foi approvado, que se remettesse por copia ao advogado a parte da acta em que se tratou acerca do traspasso da casa em questão, pedido por Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Despacharam-se as petições de D. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, Francisco José Galvão, Francisco José Leite, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, José Francisco de Menezes Amorim, viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha (2); bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Marcelino José Lopes; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pré-presidente.—Santos.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve.—Dr. Villas boas.—Dr. Miranda.

Communicados

Partido conservador.

PRINCIPIO CONSTITUCIONAL.

Nenhum cidadão hoje reflecte sobre a marcha das nossas cousas publicas, sem contristar-se, por observar a falta de applicação de um grande principio da nossa organisação politica.

A constituição do Estado creou um supremo poder, a quem encarregou de velar na guarda dessa mesma constituição, de cuja fiel observancia depende a felicidade da nação.

Executa-se, porém, o nosso pacto fundamental? A lei primaria do Estado tem realidade?

Clamam os factos, e bradam todas as consciencias, que não.

Desappareceu a lei constitucional com a sua divisão de poderes publicos, e só um desses poderes é effectivo e real. Todo o paiz vê, que o governo encerra se no poder executivo.

E porque não desperta esse poder regulador da harmonia constitucional, tornando reaes, effectivos os dogmas da constituição?

Sera porventura porque os factos não bastem para denunciar o despreso desses dogmas?

Não: os factos são patentes, notaveis, e por tal fórma repetidos, que vão fazendo do *arbitrio* a norma de proceder.

Em um paiz, aonde se suspendem as leis, susta-se a sua applicação, aposentam-se forçosamente os juizes, dispõe-se da fortuna publica sem autorisação, violenta-se a eleição, tornando-a uma farça ora ridicula, ora sangrenta; em um paiz, aonde tudo isso se faz, e repete-se sem reparo, nem remedio, não póde dizer-se, que os factos não denunciam inobservancia completa dos preceitos cardeaes das suas leis organicas.

Amantes sinceros da monarchia, lamentamos que uma longa serie de aberrações vá nutrindo no paiz a descrença, enfraquecendo a fé, que inspira o principio monarchico.

Zelosos desse principio desejáramos, que a acção da realeza, *como poder moderador*, fosse effectivamente essa providencia terrena, que constitue a alma dos governos, e excita a confiança na bondade de um principio.

Cumpre, que tão salutar principio se não esterilise, para que assim mereça o ascenso, e a adhesão dos povos.

A responsabilidade moral alcança a todos. Se as ficções sociaes libertam da culpa legal, não isentam da analyse e criterio do pensamento gerador dos factos.

Dir-se-ha que existe a *constituição*. E' verdade; existe, mas não é cumprido esse codigo augusto das regalias da nação.

Não basta, que exista o texto mudo da lei; convém, que a lei tenha acção, e se manifeste em seus effeitos beneficos.

Conservar o codigo constitucional, e não cumpri-lo, é revoga-lo de facto, é destrui-lo: é mais ainda, é ao crime da infracção ajuntar o escandalo da desobediencia permanente.

Subsiste o simulacro da constituição: a sua essencia e força porém desappareceram.

Não ha separação de poderes, nem realidade de garantias.

Todo o nosso regimen governativo cifra se na acção absorvente do poder executivo: toda a garantia do cidadão pende do arbitrio do governo.

O cidadão não gosa das regalias politicas, porque o voto tem-se convertido em ludibrio da autoridade; e se contra a vida e a propriedade não soffremos ataque directo do poder, é porque a este ainda não conveio passar da suppressão dos direitos politicos.

A effectividade do goso dos direitos politicos constitue a garantia das demais prerogativas do cidadão; e desde que os direitos politicos desapparecem, perdendo a sua forte e energica realidade, a sorte do cidadão não tem outro abrigo senão a vontade do poder.

Para resguardar o cidadão dessa vontade absoluta, e caprichosa dos governantes, estabeleceu-se o regimen representativo, que sómente existe, quando ha pleno exercicio dos direitos politicos, e o povo elege os seus representantes.

Se o governo quizer despojar o cidadão da sua propriedade, e da liberdade individual, quem o acoberta da violencia?

Agora mesmo acaba o governo de violar as regras do direito de propriedade, dispondo de bens nacionaes sem autorisação: com a mesma facilidade, quando quizer, disporá da propriedade particular.

Nada nos resguarda da vontade soberana do governo.

Duas cousas podiam amparar os direitos do cidadão contra os ataques do poder, e eram—representação legitima no parlamento, e magistratura independente. Nem uma nem outra cousa, nem procuramos obter.

Contra a liberdade individual o governo tem os processos da policia, que por phantasia de crimes encarcera cidadãos innocentes para os afastar do pleito eleitoral.

Quando pretender outros fins, igualmente empregará um meio tão facil e tão efficaz.

Emquanto a' propriedade, se os abusos não apparecem com tanto escandalo, é porque os homens fortunosos não fazem das suas riquezas meio de realisar o exercicio dos seus direitos politicos: do contrario quem impediria o governo no actual systema de concentração de força do poder executivo, de commetter um attentado?

Infensos às convulsões sociaes, e inimigos das *revoluções*, queremos que o governo as não arme e predisponha pela violação das regras legaes, e pelo continuo esquecimento das regalias constitucionaes.

Levante-se o poder moderador para coibir os excessos do poder executivo; restabeleça a harmonia dos poderes publicos. Só assim o principio fecundo dessa creação constitucional, que faz da realeza a providencia social, [illegible] moral, [illegible] para esta creação [illegible] dos males publicos, [illegible].

[illegible]

No dia 23 do mez proximo passado [illegible] gado do Ouricury Appolonio Pereira [illegible] sobrinho do vigario Francisco Pedro [illegible] com alguns individuos, sobre [illegible] um tiro de pistola, seguindo-se [illegible] d'Aquino *irmão do mesmo vigario*, [illegible] em um d'esses individuos.

De tudo resultou sahirem feridos [illegible] Satiliano de Alencar, [illegible] de Alencar e [illegible] da Silva. [illegible]!

[illegible] preso o juiz de paz Francisco Carneiro do Nascimento, que [illegible] reclamar providencias sem exito algum.

Sabemos positivo, que esse juiz de paz dirigio a presidencia uma representação contra o coronel Roque Carlos, relatando varios actos de prevaricação d'este.

Remettida a representação para o accusado responder, este deu uma queixa contra o seu accusador por crime de injuria, e o querelado foi logo condemnado pelo juiz municipal supplente Antonio Pereira, autor de outros processos iniquos.

O querelado appellou da sentença condemnatoria; mas não obstante foi mettido na cadêa; e assim responde o coronel Roque Carlos aos factos escandalosos, de que é arguido!

A representação, ha mais de um anno lá está, a ordem da presidencia, que o manda responder, não tem tido cumprimento.

A violencia agora commettida era esperada, e de tudo foi prevenida a presidencia, que assim vê a realisação de uma violencia premeditada pelas autoridades do Granito.

Ha pouco o Dr. Hisbello Florentino, juiz de direito da comarca fizera cahir um monstruoso processo instaurado pelo mesmo juiz municipal supplente Antonio Pereira contra Antonio da Rocha Leal, de quem se queria vingar o commandante superior Roque Carlos.

ASSIM DEVIA SER!

A noticia da nomeação do Sr. José Epaminondas de Barros para delegado de policia do termo de Villa-Bella foi alli recebida como uma bombarda terrivel!

As innumeras cartas que acabamos de receber daquella localidade revelam a sorpreza e desagradavel impressão, que esse acto do governo produzio no espirito publico; e desde já prevemos que as eleições da freguezia de Villa-Bella, serão tempestuosas, se o Exm. Sr. Silveira Lobo, não não prevenir os successos, que se annunciam.

A superioridade incontestavel do partido conservador naquella freguezia tira toda a esperança de triumpho á actualidade, e dahi os seus esforços em collocar na delegacia do termo um homem violento e attrabiliario, como o Sr. José Epaminondas, ainda mesmo que a ordem publica corra imminente perigo!

Alem de que, o Sr. José Epaminondas fôra ainda ha pouco demittido de delegado daquelle mesmo termo por *complice* no assassinato do infeliz Dr. Estevão França, como tudo deve constar da secretaria do governo. Ora, reintegrar esse homem na mesma posição de que foi julgado incapaz pelo proprio partido progressista, é revelar o proposito firme de desafiar os odios e vindictos particulares, que felizmente foram até hoje neutralisados pela prudencia do Sr. capitão Sebastião Lopita, que aliás acaba tambem de ser demittido pelo facto de ter servido bem ao governo na epoca em que mais precisou de sua coadjuvação!

Factos desta ordem não podem ser acreditados fóra de Pernambuco! Entretanto, ainda não desesperamos de novas providencias do Exm. Sr. Silveira Lobo, no sentido de remove-se a pedra de escandalo que o Sr. Felinto acaba de fazer rolar no termo de Villa-Bella, propondo para delegado o homem mais odiado, e mais incapaz do termo! O negocio é urgentissimo, e offerece perigos serios.

Eis uma carta d'alli:

Carta particular.

O que mais sorprende e preoccupa hoje a attenção dos homens honestos desta villa é a noticia que espalham os protectores dos assassinos do Dr. França de achar-se nomeado delegado de policia deste termo, o Sr. José Epaminondas Nogueira de Barros, ha pouco demittido de igual cargo por inepto e protector ostensivo dos sobreditos assassinos sob proposta do Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos então chefe de policia da provincia em commissão nesta villa! Naturalmente este digno magistrado partilhara' da mesma sorpreza, que ora nos preoccupa, quando vir no expediente do governo publicar-se a nomeação de delegado do homem que nesta mesma qualidade procurou sempre embaraça-lo no descobrimento dos verdadeiros assassinos do Dr. França, e que mesmo depois de descobertos e presos estes ia todos os dias a sua casa com caracter official affirmar-lhe que eram innocentes, chegando até a dar-lhes escravas para servi-los na prisão!!

Para que pois o publico e o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, cuja bôa fé acreditamos ter sido vilmente atraiçoada, fiquem sabendo quem é o homem que diz-se entrar amanhãa no exercicio de delegado de policia desta villa, citarei, entre outras muitas cousas que contra elle foram publicadas, e que nunca teve a coragem de responder, os dous seguintes trechos de uma missiva datada de 29 de abril e publicada no *Diario de Pernambuco* em data de 26 de maio do anno proximo passado.

« Em seu *Diario* de 5 de abril vi com sorpreza o resumo de uma parte official do delegado de policia deste termo (Epaminondas), em que se pretende mostrar que o espirito publico em Villa-Bella reconheceu nos dous infelizes por elle presos os assassinos do Dr. Estevão. E' verdade que o delegado sobredito apresentando ao chefe de policia estes dous individuos, que alias ja' se tinham plenamente justificado desta maliciosa imputação em uma outra prisão que pelo mesmo facto haviam soffrido, mostrou-se alguma cousa inspirado de que fossem elles os assassinos; mas nem a opinião publica de Villa-Bella, nem o Dr. Pindahyba parece ter visto nestes dous infelizes mais do que a sombra, atraz da qual se pretendia occultar os verdadeiros criminosos!! E tanto é isto verdade que o chefe conservou-os longo tempo em custodia como isca muitissimo propria para attrahir a esta villa, Gomes, João Pereira e até Pedro Antonio, relevando ainda ponderar que estas mesmas prisões somente tiveram lugar no dia em que o chefe sahio desta villa em suas diligencias, não tendo o referido delegado noticias para onde! Occupando me ainda do tal resumo ou copia do officio na parte em que inculca serviços prestados aqui pelo dito delegado, devo dizer em abono da verdade, devo dizer que foi este o unico acto por elle praticado, e isto mesmo (como dito fica) somente depois que chegou a esta villa o Dr. Pindahyba; assim como que bastantes inglorios seriam os seus resultados, que aquelle illustre magistrado não soubesse tirar delle algum proveito fazendo as carambolas por bambas... Finalmente julgo que foi [illegible] por carambolas bambas, que o autor do citado officio, esquecido dos verdadeiros assassinos do Dr. Estevão, foi por em relevo os serviços, actividade e grande tino do Dr. Pindahyba...

Um outro trecho desta mesma missiva ainda diz com relação aos embaraços que [illegible] o delegado Epaminondas as pesquizas a que então procedia o Dr. Pindahyba. Ei-lo: « O mysterio que envolvia este atroz attentado, os grandes recursos de que dispunham seus autores, e o apoio moral que teem encontrado nas autoridades policiaes deste termo, revelam assás o tino, perspicacia e coragem com que o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos se houve no desempenho desta difficil e arriscada commissão. Eis pois quem é o homem que se annuncia delegado de policia desta villa! Deus queira que semelhante nomeação não traga tambem o inconveniente de acoroçoar alguem para na occasião da eleição descartar-se daquelles que tem [illegible] na protecção que sua senhoria tem prestado aos assassinos do Dr. França uma tal ou qual connivencia naquelle assassinato!...

Villa-Bella, 6 de janeiro de 1867.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Devo uma explicação ao publico illustrado, ao meu amigo o Illm. Sr. Pinto Magalhães, ao distincto Sr. engenheiro Tiburcio Magalhães, e não ao miseravel Timbaúba.

No dia 7 do corrente apresentei-me no paço da camara municipal da cidade de Olinda, afim de obter a approvação d'uma planta e projecto de arruamentos novos [illegible], pertencente ao Sr. Pedro de Souza [illegible]. Os honrados Srs. vereadores, [illegible] coronel Joaquim Cava[illegible] [illegible]

[illegible] fui levado a ministrar aos mesmos [illegible], foi approvada em seguimento a' [illegible] concedida a' minha [illegible] ser considerada simplesmente [illegible] povoados [illegible].

Explicando a irregularidade e inconveniencia que [illegible] approvação dupla, disse—que a [illegible] de correlações [illegible] permittia isto [illegible] alteração de uma [illegible] com primeira [illegible] benevola attenção [illegible] havia mais convenientemente attendido aos interesses publicos, porque todas as ruas do meu projecto são perpendiculares á direcção da nova estrada de Beberibe, isto é, são de leste a oeste.

Foi por essa occasião que o Sr. Tristão rompendo bruscamente seu absoluto silencio perante tão respeitavel corporação, proferio—que sua planta havia sido organisada pelo distincto engenheiro Tiburcio Magalhães — como unica defesa possivel de seu trabalho. Continuando a minha exposição, disse—que, apezar de conhecer a distinção e habilidade do engenheiro Tiburcio Magalhães de quem [illegible] tão lisongeiro conceito (e elle o sabe perfeitamente), seu projecto peccára simplesmente por attender menos a's conveniencias publicas, do que o seu (salvo melhor juizo), isto é, a' salubridade, ventilação, belleza e aformoseamento das ruas o praça em geral pois que n'elle se notarão ruas profundamente obliquas, obliquidade sensivel, afastamento demasiado da theoria das perpendicularidades, e conseguintemente do parallelismo, a's direcções das estradas publicas, especialmente a' da nossa estrada de Beberibe, apresentando entretanto perfeitos rectangulos no interior do perimetro, e que talvez fosse esse o seu primeiro serviço neste genero.

Se com isto se entende tasquinhar a reputação do distincto engenheiro Tiburcio Magalhães, e posso offender a susceptibilidade de um amigo o Sr. Pinto Magalhães, retiro alegremente a expressão, offereço uma satisfação, e não porque tribute humildemente estupida admiração, superstisioso culto a titulos de pessoa alguma, como sôem fazer os adoradores grosseiros, os sectarios imbecis do fetichismo.

A camara considerando-me favoravelmente, sem duvida, pelo modo, com que me houve, e formando de mim conceito, que não mereço, dignou se perguntar-me por orgão do seu honrado presidente se acceitava o lugar de seu engenheiro cordeador, ao que respondendo affirmativamente, foi nomeado por votação unanime, e prestei logo juramento.

Eis o motivo dos vergonhosos desmandos de colera e desespero do Sr. Tristão, que sabe que devo tomar uma intervenção immediata e de direito sobre seus trabalhos, tanto mais quando se tratou de que seria brevemente encarregado de levantar a planta do Porto da Madeira em Beberibe e de apresentar um projecto geral dos alinhamentos das ruas da municipalidade.

Tranquilise seu perturbado espirito, contenha a tempestuosa explosão de sua ira, Sr. Tristão, saberei cumprir perfeitamente o honroso mandato de que me encarregou a camara, harmonisando prudentemente os interesses publicos com os dos particulares das pessoas illudidas tão sagazmente por S. S., principalmente a respeitavel Exma. Sra. D. Senhorinha, que por mais de um titulo merece minha consideração e respeito.

Agora, atravéz de dez annos e alguns mezes de provações crueis, de decepções terriveis, filhas de uma desoneração promovida por intrigas pessoaes, apoiada por miseraveis calculos politicos, fortalecida por accusações graves a minha vida privada, traçoeiramente preparada na obscuridade das trevas e surrateira e indignamente levada a effeito, do lugar de engenheiro cordeador da camara municipal desta cidade, pois não houve proposta de demissão, e ainda assim tive 4 votos de vereadores altamente qualificados, pela minha conservação, o que sagaz e maciosamente se poz em votação no fatal 25 de fevereiro de 1857, tenho constantemente supportado com resignação e dignidade, infortunios immerecidos, que no meu humilde pensar, são attestações exuberantemente poderosas da indifferença, da injustiça dos homens encarregados da alta administração governativa desta infeliz provincia.

E quanto a apresentação de meus titulos á engenheiro direi francamente ao Sr. Tristão meus direitos a' essa qualificação são pouco mais ou menos iguaes aos de muitos senhores que tem occupado esse cargo na repartição das obras publicas, e continúa a exerce-lo nessa repartição e na municipalidade, não considerando mais legitimamente constituidos os engenheiros estudantes da escola central de Paris, e os de Gand, salvos aquelles que tenha satisfeito o prescripto no artigo da Constituição que trata de exame de capacidade nas academias do imperio.

Entretanto louvo o governo que lança mão dessas intelligencias vigorosas em especialidade scientifica, para a qual é preciso decidida vocação, genio propriamente dito, tanto mais quanto o paiz é novo, se resente de ausencia de profissionaes, e nelle se tem aproveitado os Potier, os Millet, os Moysés, os Bessard, etc.

E a propria França que se acha na vanguarda da civilisação moderna, na emergencia de fazer o cadastro de seu territorio exigido pelo decreto de 27 (vendemiure), anno 12, foi obrigada doutrinar praticamente pessoas intelligentes, formando desta arte geometras ou engenheiros de cadastro, missão essa perfeitamente cumprida pelos Prony, Pommiés, Reinand, etc.

A vista do que, Sr. Tristão, reconheço os valiosos titulos do distincto engenheiro Tiburcio Magalhães, talentoso estudante da nossa escola do Rio de Janeiro, não concedendo entretanto superioridade no trabalho em questão, porque essa não é sua especialidade, mas ainda porque lhe falta pratica e experiencia, que nas artes nunca se lhes da' demasiada influencia, segundo as expressões do famoso Durand, professor de architectura na escola polythecnica de Paris. « Na sciencia se póde conhecer « perfeitamente de uma cousa depois de haver « della se occupado uma vez, em quanto que nas « artes não se póde bem executar um trabalho senão depois de haver praticado um numero de « vezes mais ou menos consideraveis. »

Continue, portanto, o Sr. Tristão a enchafurdar-se no lodaçal de recriminações inconvenientes, de intrigas tristes e miseraveis, que nesse terreno protesto não aceitar a luva, certo de que uso frequentemente do microscopio para observar os resultados do aperfeiçoamento do graphometro, do theodolito introduzido por Sernior, ou Pedro Nunes, e delle lançarei mão para enchergar o vulto microscopio de sua entendidade scientifica, pois quanto ao physico póde ser considerado um perfeito Patagonio.

Os homens sizudos, intelligentes e illustrados, me desculpem se transpuz as raias, os limites da prudencia, e excedi-me mostrando resaibos de uma indignação difficultosamente contida.

O engenheiro,
Antonio F. R. Salle.

Publicações a pedido

Milagre.

Continuando a reservar, nas columnas do nosso *Diario* um espaço sufficiente, em relação ao seu formato, para as publicações de assumptos, que disserem respeito a negocios de religião, moral e bons costumes, congratulamo-nos em chamar a attenção dos nossos pios leitores para a carta, que uma nossa comprovinciana fez chegar ás mãos do Rvm. vigario desta freguezia, quando refere a notavel melhora que obtivera em seus graves padecimentos, depois que com fé ardente, no immenso poder de Deus, supplicou fervorosamente a intercessão da veneravel serva de Deus.—Anna Maria Taiji.

Escarneçam muito embora os *espiritos fortes*; contra factos dessa ordem cessem as razões *capciosas* da libertinagem, da indifferença religiosa, e do torpe racionalismo!

Ha longos mezes uma mãi de familia padecia horrivelmente de uma dessas enfermidades ante a qual ou a sciencia recua, ou emprega os seus recursos sem feliz resultado.

Recrudesceram os seus padecimentos, julgaram-na incuravel; ella esperava resignada, a hora fatal. Os momentos de sua vida vão-se escoando lenta e penosamente, sem uma esperança de salvação; mas em um bello dia dão a enferma uma pequena estampa, nella está desenhada a effigie de uma serva do Senhor.

A enferma colloca sobre o coração, beija-a uma e muitas vezes com ardor, supplica-lhe por sua saude; Deus a ouve e a enferma salva-se!

Os crentes, aquelles, que comprehendem pela fé e pela razão — que a Deus nada é impossivel —erguem os olhos para o céo, e glorificam as maravilhas da magestade divina.

Os impios se confundem, transigem com a consciencia que lhes brada — Deus! mas não creem, e não creem porque só querem ver com os olhos da materia.

A philosophia do charlatanismo murmura, sem imputação do que pensam: — *post hoc, ergo propter hoc*...

E, a sciencia de curar a humanidade brada triumphante — *reacção!*

Cégos, que tropeçam a luz meridiana!

Illm. e Rvm. Sr. vigario. — Quando a descrença e a impiedade surgem de todos os lados, procurando em sua marcha devastadora arrastar os corações piedosos e bem formados pelos santos preceitos da religião de Christo; os factos mais estupendos vem clamando mostrar aos olhos do mundo as verdades do Eterno.

Assim no meio da corrupção do seculo a virtude se mantem illesa; a luz da fé brilha no coração dos servos de Deus; as almas se santificam, e os milagres, os prodigios annunciam por toda parte a sublimidade, e grandeza da religião da cruz.

D'entre o numero de fieis sobresáe a serva de Deus Anna Maria Taiji, que por suas eminentes virtudes, e milagres, que em seu nome se reproduzem por toda a parte, e em todos os lugares, vae segundo a piedosa intenção do S. P. Pio IX ser beatificada.

Tive eu a felicidade de ser tambem participante dos seus milagres; pois recebendo por intermedio de V. Rvma. uma effigie daquella veneravel serva de Deus, acompanhando uma reliquia do seu habito; fiz traze-la sobre mim, e obtive em poucos dias seus miraculosos effeitos por uma consideravel melhora em meus soffrimentos de HYPETROPHIA, melhora que não conseguiram dar-me até hoje, o despeito dos meus esforços, todos os medicos a quem tenho consultado.

Poderá V. Rvm. fazer uso dessa minha manifestação, como mais um testemunho da santidade, da veneravel serva de Deus Anna Maria Taiji.

Sou de V. Rvma. respeitadora e veneradora obrigadissima.

Josepha Senhorinha de Mendonça Amaral
Maceió 30 de dezembro de 1866.
(Do *Diario das Alagoas.*)

NECROLOGIO.

Beati, qui in Domino moriantur.

Faz hoje um anno, que a tremenda e inexoravel fouce da morte ceifou ainda em prematura idade uma existencia preciosa, roubando-a aos desvelados cuidados de uma esposa carinhosa, de innocentes filhinhos que ficaram na orphandade, de uma familia e amigos fieis, que carpem de saudade e dôr, a auzencia eterna do esposo amante, do pai disvelado e do amigo extremoso e dedicado.

Hoje é o dia 19 de janeiro, primeiro anniversario do fallecimento do Sr. João Fernandes Parente Vianna, negociante desta praça, e nella estabelecido durante vinte annos.

Aquelles que o trataram de perto, que conheciam a fundo a honradez do seu caracter, a sinceridade dos seus tratos, e as suas qualidades de amigo fiel e dedicado, viam nelle o typo do verdadeiro commerciante com as virtudes inherentes de tal caracter.

Era estimado porque a ninguem offendia, era respeitado porque teve virtudes civicas e probidade, foi bom pai de familia, bom esposo e bom amigo e taes meritos nem sempre os reune um só individuo.

A probidade e a honra eram virtudes que lhe moraram na alma até exhalar o ultimo alento: o trabalho laborioso, a actividade mercantil, o incessante lidar dos negocios, foi o seu viver deste mundo; e quando devia recolher o fruto de tantas fadigas e as corôas do seu triumpho commercial, no gozo e descanço que lhe podia proporcionar, uma fortuna bem adquirida, é.... oh! fatalidade, quando a morte o colhe no sonho lisongeiro dos mil projectos dos seus quarenta e cinco annos, roubando-o por uma eternidade e para sempre, aos entes queridos, que amava e que o estremeciam.

Uma esposa inconsolavel e seis filhos orphãos de pai, carpem neste dia votado ao pranto e a dôr, a perda daquelle que lhes foi amparo, consolação e felicidade, como Deus a da' neste mundo de illusões, onde tudo é engano.

Um amigo fiel verte tambem uma lagrima de saudade sobre essa campa que encerra os restos mortaes desse; cuja lealdade e dedicação recebeu no céu a justa recompensa dos escolhidos do Senhor.

Uma prece intima como os segredos do coração, uma oração sahida do affecto e da saudade, va' na presença do Eterno juntar-se as muitas, que amigos fieis e essa familia tem rezado por essa alma tão cheia de nobres sentimentos e virtudes. Descance em paz.

Por um amigo.

Uma palavra aquelles que padecem de thisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso pricipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp.*

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais mêdo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se de venda em casa de A. Caors, de J. da C. Bravo & C e P. Maurer & C.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e so xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, impedindo a digestão e relaxando os nervos, fazendo irregularo, ess secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de [illegible], correndo com passos largos para a sepultura, e por bem commum proverbio, que todos os ebrisodaberem hydropicos.

Tudo que em sóeisro põe a natureza em estado de excitar fébre, para desembaraçar-se da pesonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultão delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e tiicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebedos fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandoos vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 16 do corrente..	452:578$060
Idem do dia 17..........	30:543$752
	483:121$812

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	164	164
Volumes sahidos com fazendas...	146	
« « « generos....	360	506

Descarregam hoje 18 do corrente.
Patacho inglez—*Harbour Grace*—bacalhao.
Brigue inglez—*Jura*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—pedra.
Hiate americano—*Jesse A Woodhouse* — mercadorias.
Brigue inglez—*Helly Mary*—pedra.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Barca ingleza—*Chart Wood*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella* idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Emilia*, entrado do Acaracú, consignado a José de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte:

50 saccas algodão, 200 couros salgados, 38 maços couros miudos, 11:044 meios de sola, 1 pacote pennas, 2 barricas e 2 caixas gomma de mandioca; ao consignatario.

1:929 meios de sola; á João José de Carvalho Moraes.

1:000 meios de sola; á Antonio Alves de Moraes.

2:226 ditos dita; á ordem.

445 ditos dita, 22 saccas algodão; á Antonio Gonçalves de Azevedo.

1:027 meios de sola; á Fernandes & Irmão.

1 065 meios de sola; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

Patacho portuguez *Garret*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Amorim & Irmão, manifestou o seguinte:

10:365 arrobas de carne de charque, e 70 couros vaccuns seccos; á ordem.

Vapor americano [illegible], entrado de New-York, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

3 caixas typos; á [illegible].

2 ditas objectos de retratista, 1 dita retratos; á H. Forster & C.

1 dita objectos; á A. [illegible].

1 dita com 2:000 dollars; á B. F. Bastos irmão.

Patacho inglez *Harbor-Grace*, entrado de Terra-Nova, consignado a...

2:607 barricas bacalháo; aos mesmos.

Galera nacional [illegible], entrado do Rio de Ja-

ILEGÍVEL

neiro, consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte :

Generos ja despachados para consummo.

200 volumes barricas abatidas, [illegible], 125 meias e 100 barriquinhas vazias, 370 saccos, 120 meias, 723 barricas e 20 meias ditas farinha de trigo, 21 caixas chá, 20 pipas vinagre, 2 caixões liquidos, 1 caixa drogas ; á ordem de diversos.

Generos nacionaes.

582 saccas e 4 barricas café, 3 ditas farinha de trigo, 50 rollos fumo, 700 meias barricas vazias, 1 caixão cigarros ; á ordem de diversos.

Palhabote portuguez *Elisa*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte :

150 barris toucinho, 130 ditos cal em pedra, 20 ditos azeite, 300 meias barricas sardinhas salgadas, 17 surrões cravinho, 400 ancoretas azeitonas, 2 saccos erva doce, 30 ditos cevada, 1 dito alfazema, 150 ditos feijão, 100 caixas cera em velas, 80 ditas cebolas ; a E. R. Rabello.

5 caixas cera em grumo ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

100 barris cal em pedra, 21 barricas alpista ; a Joaquim Augusto de Souza.

6 barricas cevadinha ; a Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

2 caixas calçado, 1 dita mercurio ; a José d'Azevedo Maia e Silva.

1 barril vinagre ; a Caors & Barbosa.

22 caixas massa de tomate ; a André Maria Pinheiro.

5 volumes drogas, 1 barrica cera em grumo ; a João da Silva Faria & Irmão.

Brigue inglez *Guia*, entrado de Terra-Nova, consignado a consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

700 barricas farinha de trigo, 2:002 ditas bacalhão, 30 meias ditas dito ; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 16 do corrente	17:094$788
Idem do dia 17	543$726
	17:638$514

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

New-York—41 dias, patacho inglez *Amanda*, de 182 toneladas, capitão Weble, equipagem 8, carga differentes generos ; a Miguel José Alves.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Antonio Vicente da Costa ; em lastro.

Ceará—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga carne secca e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Busy*, capitão Bowlen, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 5 de 8 do corrente, precisa-se contratar o concerto dos dous guindastes da ponte desta repartição constantes do orçamento que será presente aos licitantes, os quaes apresentaram ao mesmo senhor inspector as suas propostas em carta fechada até o dia 18 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 11 de janeiro de 1867.

O 3º escripturario.
Eutychio Mondim Pestana.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 23 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer, não só a obra do calçamento da estrada que conduz ao matadouro publico, na largura de vinte e cinco palmos, cujo calçamento será feito de pedras irregulares, se não tambem a do muro de encosto do lado do nascente da mesma estrada ; a primeira obra orçada em 7:950$, e a segunda na de......... 4:656$960 rs. ; aquelles que pretenderem arrematar taes obras, pódem comparecer no paço municipal nos dias indicados munidos de fiadores que garantam a arrematação, devendo serem apresentadas as habilitações tres dias antes na respectiva secretaria, para serem examinadas, onde encontrarão os orçamentos das referidas obras para concertar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, p. presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— Secretaria do governo 15 de janeiro de 1867.

—Pela secretaria do governo se convida o Sr. Caetano Bessone de Assis Campos, a vir ou mandar pagar no prazo de 10 dias contados de hoje, o porte do requerimento em que pede ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do termo de Pao d'Alho, sob pena de considerar-se, prejudicada a sua pretenção.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 14 de 12 do corrente, precisa-se contratar o concerto do guindaste da segunda ponte desta repartição, constante do orçamento que será presente aos licitantes, os quaes apresentarão suas propostas em carta fechada até o dia 18 deste mez.

Alfandega de Pernambuco 15 de janeiro de 1867
O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica transferida para o dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde a arrematação da caixa n. 35 da marca I O D, contendo 432 duzias de cabos de chifre com guarnição de metal para cachimbos, cigarros e charutos, avaliados a 1$ a duzia, podendo ser arrematado em lotes a vontade do comprador.

Alfandega de Pernameuco 16 de janeiro de 1867
O 3º escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

— A camara municipal desta cidade tendo de mandar demolir por utilidade publica a casa n. 1 da rua dos Pires, desapropriada ultimamente para esse fim, pelo presente põe em praça nos dias 19, 21 e 23 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, não só os materiaes que resultarem da demolição que será feita pelo arrematante, se não tambem a pequena porção de terreno pertencente a mesma casa e que fica recolhida da rua, aquelles que pretenderem arrematar uma e outra cousa, compareçam no paço municipal em os mencionados dias.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 16 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, pro presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario,

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1344, de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Parahyba» da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 15 de janeiro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho [illegible] anno o arrendamento do sitio da ilha [illegible] propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, no dia 22 do corrente (terça-feira), pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até dezembro findo, as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de janeiro de 1867.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 17 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57 . . .	1:200$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94, é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	[illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros ; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugigangs, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis ; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes ; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral ; para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito [illegible] e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Julio* por isso e que tem quasi toda a carga engajada. Recebe alguma carga é passageiros para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonceca & C., na rua do Vigario n. 19 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte da carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueza *Claudina* : para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia* ; para carga trata-se com o consignatario José de Sa Leitão Junior, na rua da Madre de Deus.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De 94 barricas com farinha de trigo.

HOJE.

No armazem do Forte do Matos (agencia dos vapores de reboque.)

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 94 barricas com farinha de trigo existentes no armazem do Forte do Matos (agencia dos vapores de reboque) onde se effectuará o leilão no dia e hora acima ditos.

Leilão

Do palhabote nacional Pernambucano

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer em um só lote do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de metal novo, bem encavilhado e cregado a pão ferro e cobre, sendo a sua mastreação e massame em bom estado e prompto a navegar estando o inventario do mesmo em mão do agente que o promptifica a mostra-lo aos pretendentes e o palhabote acha-se prompto a ser examinado no ancoradouro da barcaça : o leilão terá lugar no dia acima mencionado as 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO

De 122 meios de sola avariada, 4 melhos perfeitos e 30 corinhos avariados de marca J. R. F.

Sabbado 19 do corrente as 11 horas no armazem da companhia Pernambucana.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados no dia, hora e lugar acima dito.

LEILÃO

De uma barcaça

O agente Pontual, de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento dos Srs. Tasso Irmãos, venderá em leilão a barcaça *Linda Paoba*, a qual acha-se atracada no registro n. 4, sendo que todos seus pertences como bem velas, bomba, embonos e todos mais outros pertences acham-se depositados no armazem de farinha dos mesmos Srs. Tasso Irmãos no caes do Apollo, onde poderão serem vistos e examinados a qualquer hora, coja barcaça foi arrestada por aquelles senhores a D. Luiza de França Zedame e Silva.

O leilão será effectuado ao meio dia em ponto, no caes do Forte do Mato junto a agencia dos vapores.

Sabbado 19 de janeiro.

LEILÃO

De dous carros e duas carroças com bois.

Segunda-feira 21 de janeiro.

Em frente a estadinha as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Da taberna sita na rua Direita numero 50.

Terça-feira 22 do corrente.

Não se tendo podido effectuar a venda da taberna acima fica transferida para o dia 22 do corrente as 11 horas da manhã, sem limites, e por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para tomar conta de um sitio na cidade de Olinda, prefere-se a quem não tiver familia : a tratar nesta typographia.

— Manoel dos Santos Ferreira subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para Portugal.

— Wer weisz wo Bartels den Post holt ?

— Eduardo Mettler, Suisso, vai para Europa.

— Luiz Marg d, cidadão suisso, vai para Europa.

ATTENÇÃO!

Francisco de Figueirôa Faria scientifica as pessoas que a seu pedido assignarão o prospecto para ser publicado um volume de poesias do Sr. Joaquim da Silva Rego Junior, não paguem a pessoa alguma se nao quando forem entregues do volume, e aproveita a occasião para agradecer as mesmas pessoas a deferencia que comigo tiveram.

Attenção

Grande pechincha.

Na loja do Arantes & Lyra, praça da Independencia n. 13 e 15 :

Vende-se botinas inglezas para

homem a	[illegible]$000
Ditas para senhora a	[illegible]$0
Ditas francezas para senhora a	[illegible]$000

— Precisa-se de um homem branco ou pardo que seja official de barbeiro e tenha boa conducta para tomar conta de uma loja dando-se sociedade : na rua da Senzala Velha n. 94.

— A padaria do pateo do Terço n. 40, acha-se novamente reconstruida e trabalha-se com esmero, quer em pães e bolachas como em massas doces, na mesma se encontra todos os dias uteis pão quente depois das 6 horas da tarde.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que saiba cosinhar : na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

— Na padaria da rua Direita n. 85, se dirá quem compra um escrava preta ou mulata recolhida que saiba engommar e coser com perfeição.

— Precisa se de uma ama para casa de uma pessoa : a tratar na rua do Vigario n. 6.

Collegio da Conceição

Rua da Madre de Deus numero 36.

O director do collegio da Conceição, attendendo não só as circumstancias da maioria dos estudantes, como a inconveniencia das horas de algumas aulas, tem resolvido fazer as modificações seguintes : o preço das aulas de preparatorios passará a ser desta data em diante o mesmo que o da instrucção primaria, isto é, de 5$ mensalmente : a aula de latim passará a ser das 8 as 10 horas da manhã, a de frances das 10 1/2 as 11 1/2, e a de inglez das 8 as 9, sendo os professores os mesmos Srs. padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Cornelias Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Pessoa, aquelle de latim e este de francez e inglez.

Advertencia

A pessoa que tem ha poucos dias a seu serviço uma preta de meia idade com os braços bastante cabelludos e com os dedos polleger das mãos um pouco defeituosos, queira ter a bondade de entrega-la a seu senhor até o dia 24 do presente janeiro, do contrario dar-se-ha conhecimento a policia.

AMA

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Aula de Lingua Franceza — de Geographia e Historia. — de Philosophia. — de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 22.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o sitio da Capunga Velha abeira do rio porto do Lasserre outr'ora do fallecido Sr. João Leito de Azevedo, com boa casa de morada e senzala fora : a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna dos ultimos chegados, dando fiador a sua conducta : na rua Augusta n. 114.

Fogo do ar

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino : trata se no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador

Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arruda, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Fugio de bordo do patacho brasileiro «Dous Amigos» o moleque crioulo, de nome Pedro, natural da Bahia, com os signaes seguintes : idade 15 a 16 annos, estatura menos que regular, rosto comprido e fulo, nariz grosso, levou vestido calça de brim branco e camisa branca de madapolão. Recommenda-se a' policia e aos capitães de campo a sua captura, e sendo entregue na casa n. 19 da rua da Cruz desta cidade se gratificará generosamente. Ha supposições de que fosse seduzido, e por isso contra quem o tiver escondido ou desencaminhado se procederá com o rigor da lei.

— Ausentou-se do mosteiro de S. Bento de Olinda, desde o dia 9 do corrente, o escravo Laurentino, pardo, idade 22 annos, tem os seguintes signaes : estatura regular, grosso e fornido do corpo, pés grossos e chatos, gagueja muito quando falla, é metido a engraçado, bastante espinha no rosto, andar de marujo : quem o apprehender leve ao mosteiro de S. Bento, ou ao Sr. Zacarias de Santa Isabel, na rua dos Tanoeiros n. 1, que será generosamente recompensado.

AVISO

Antonio Francisco Alves Ferreira deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio da Silva Ramos desde 12 de janeiro de 1867, e agradece ao mesmo senhor e sua familia o bom tratamento durante o tempo que esteve em sua casa.

— Existem para serem arrumados de caixeiros dous moços de 15 annos de idade, chegados proximos da Ilha : quem precisar dirija se a rua nova de Santa Rita n. 7.

— Da se 4:000$ a 5:000$ a juros sobre hypotheca em predio urbano : quem quizer annuncie, ou va' a rua do Imperador n. 22.

Offerece-se

um cozinheiro francez para trabalhar em qualquer casa, e da fiança de sua conducta e de seu trabalho : póde ser procurado no hotel Dous Amigos, na rua estreita do Rosario n. 10.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de taberna, para a villa de Pao d'Alho : a tratar na rua do Rosario, taberna do Sr. Antonio Domingues de Almeida Poças.

ATTENÇAO

Na rua da Guia n. 36 tem uma carta vinda da terra da Feira de Portugal para o Sr. José Pereira e sua mulher Anna dos Santos : a pessoa que se julgar com direito póde procura-la na dita casa.

— Fugio da casa do abaixo assignado, no lugar de Apipucos, na manhãa de 26 de dezembro do anno passado o escravo de nome Felippe, cabra, com os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, sem suissa, olhos pretos nariz afilado, beiços finos, rosto descarnado, com falta de dentes, mãos e pés pequenos, e pernas finas. Este escravo foi comprado ao Sr. Joaquim Correia Lima Wanderley, morador em Beberibe tendo sido antes de uma sua irmãa moradora em Brejo d'Areá ; entende de todo o serviço de campo, e tambem de canoeiro : quem o prender leve-o a casa do dito abaixo assignado, que será recompensado generosamente.

João Francisco do Rego Maia.

MEMORIAL PERNAMBUCANO OU MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc......

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil. Distribuição gratuita de catalogos respectivos

RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

Folhinhas em allemão

PARA 1867.

Livraria Franceza.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseió,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado : na loja das columnas rua do Crespo n. 23, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do caes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes : instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS

estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO DO

EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno terá lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Haverá meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, irá admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro, (1ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados : o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juazeiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$000, nos pontos ja indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 28 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua do [illegible] ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte.

[illegible]

[illegible]	de 34$ a 32$000
[illegible]	de 32$ a 32$000
[illegible]	de 32$ a 30$000
[illegible]	de 30$ a 30$000
[illegible]	de 30$ a 29$000
	26$000

[illegible] ao publico que breve chegará [illegible] de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, ca[illegible]

[illegible] qualquer encommenda relativa ao culto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millocheau Buessard retirando-se para a França acaba com a sua loja de modas da rua da Imperatriz n. 4.

— Madame Millocheau tendo de sahir no fim de fevereiro convida ás senhoras suas freguezas a aproveitar esses poucos dias de liquidação para vir comprar o bom e barato, particularmente bicos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, flores, miudezas, leques, pentes, espartilhos de senhora e meninas, e muitos artigos de modas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa e paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para sitio que entenda de jardim: na rua da Cruz n. 48.

— Manoel dos Santos Ferreira Guimarães scientifica ao respeitavel publico que de hoje em diante deixa de usar o apellido Guimarães e assignar-se-ha unicamente.

Manoel dos Santos Ferreira.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos, em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VALELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de môlas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiro
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas)
379	«	(14	«
433	«	(16	«
487	«	(18	«
541	«	(20	«
650	«	(24	«
812	«	(30	«

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysopes idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com ralos ditos.
Varas, alabardas para juizes e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realizada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado ... [illegible]

— O Dr. Francisco Gonçalves de Moraes mudou sua residencia para a rua Direita n. 26 segundo andar, onde acha-se prompto para exercer sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, forra ou captiva: na rua do Imperador n. ... andar.

CAUTELA

Na padaria da rua ... [illegible] ... um caixeiro habilitado ... [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

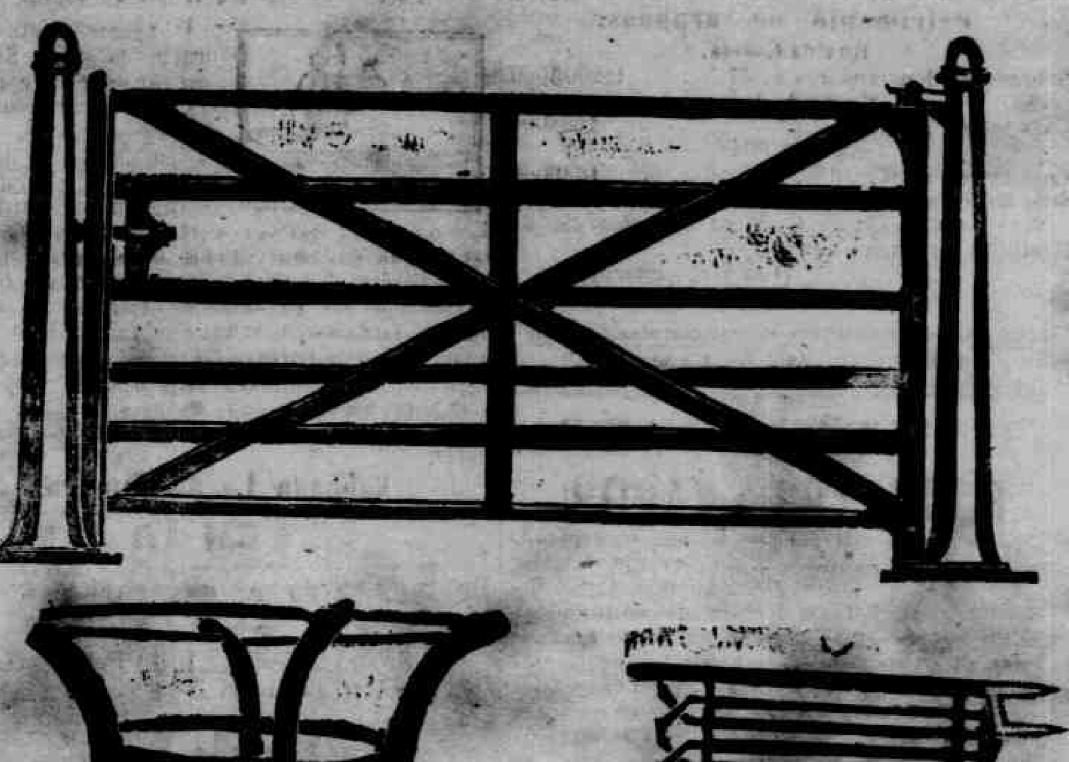
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras esmeraldas, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabo de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de ouro muito perfeito por um modico preço, cassoletas, tranelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, coroinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para accomodar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

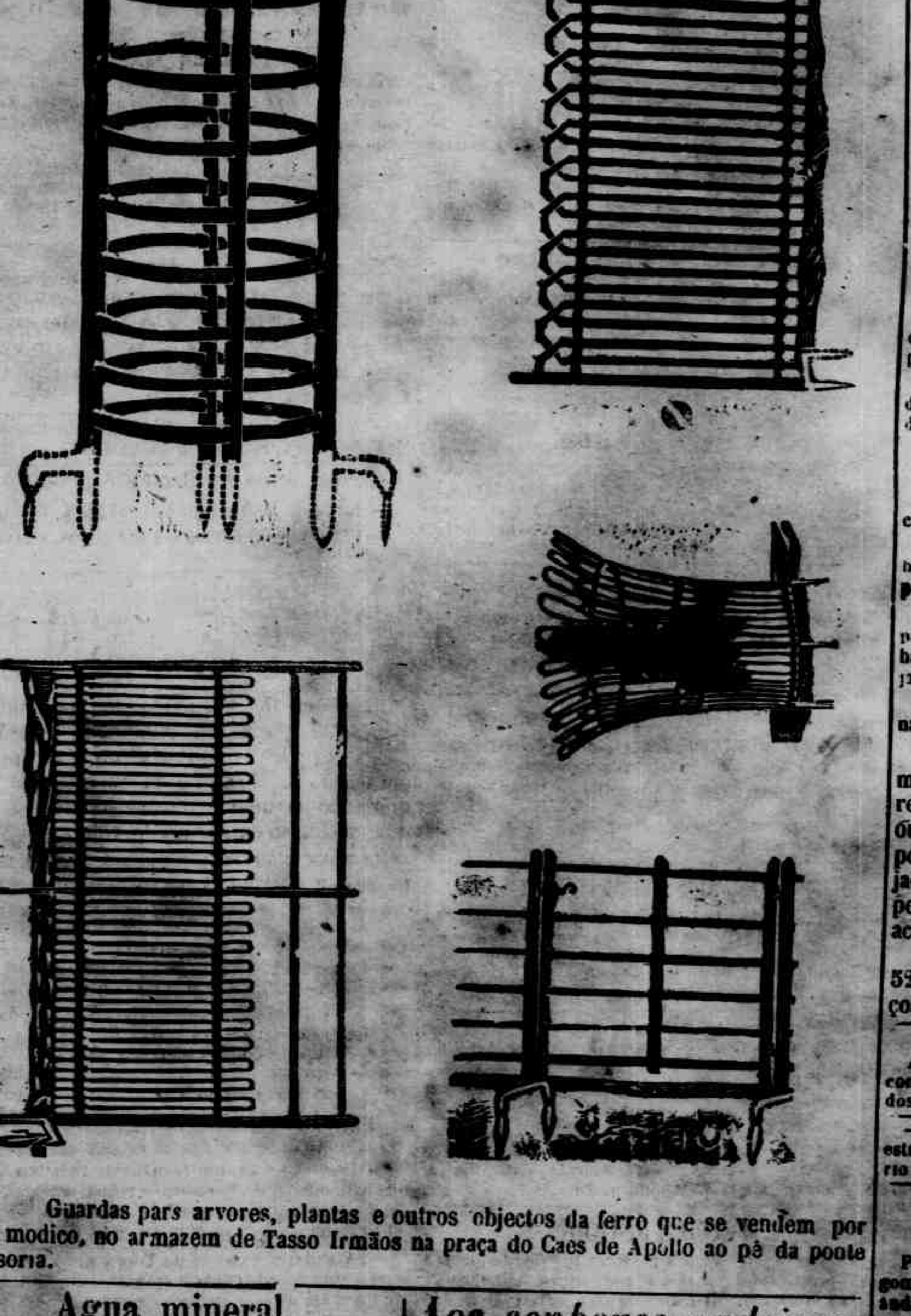
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.





Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 50, segundo andar, assim como recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

OS MISERAVEIS EM PERNAMBUCO

Collecção de contos viridicos

POR

VICTORIANO PALHARES.

Assigna-se no escriptorio desta typographia a razão de 1$000 o exemplar.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente promptos superior, dito confeitos e bombons...

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 32 da rua do Imperador e tambem uma sala com dous quartos no primeiro andar proprio para escriptorio: a tratar no mesmo sobrado.

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararotas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao portão da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado; a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Aos amigos do progresso

Th. Montaigne chegado ultimamente das grandes Antilhas Americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, avisa aos Srs. fazendeiros que tem em seu poder as plantas dos systemas os mais modernos, e os mais proporções de apparelhos para assucar e destillação continua e periodica para aguardente de canna, rhum e licores. Todos esses systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

O mesmo se encarrega de mandar fazer esses trabalhos debaixo de sua direcção.

Para tratar rua Nova n. 43, dando-se todas as explicações convenientes.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender bolos em uma carroça: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar, se dirá.

— A professora particular Francisca Amalia Moreira, faz sciente ao respeitavel publico que abrio a sua aula no dia ... do corrente, e recebe pensionistas: na rua larga do Rosario n. 16.

Xarope e pasta de Seiva de Pinheiro maritimo de E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

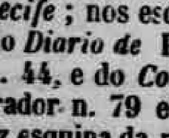
Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para engommar; forra ou escrava, na rua do Hospicio n. 11.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca: a quem convier annuncie a sua morada para ser procurado.

— Para o Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria residente na villa da Escada, existem cartas na rua do Apollo n. 4.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 52.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da-se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tiral-o em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52,—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua nova de Santa Rita n. 51.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sahio á luz o n. 6 e acha-se a venda, assim como os numeros antecedentes, na livraria Economica, ao arco de Santo Antonio.

Assigna-se por anno 5$000
Numeros avulso 1$500

AMA

Precisa-se de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 3.

— Antonio Francisco de Moraes e João Leopoldo do Rego Villar, declaram ter dissolvido amigavelmente no dia 2 do corrente a sociedade que tinham sob a firma de Villar & Moraes, com a qual geriam o estabelecimento de miudezas a' rua do Cabugá n. 4, ficando o mesmo estabelecimento e todo o seu activo e passivo a cargo e por conta somente do socio Antonio Francisco de Moraes desde o dia 2 do corrente. Recife 16 de janeiro de 1867.

Antonio Francisco de Moraes.
João Leopoldo do Rego Villar.

Aluga-se

um sitio e casa em Santo Amaro estrada de Belém n. 6: a tratar no mesmo sitio casa encarnada ou na rua do Brum n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 33, 3º andar, precisa-se de uma ama.

— Deseja-se fallar ao Sr. Libanio Lopes de Carvalho ou ao Sr. Manoel José de Souza Leão: na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja, a negocio que não ignoram.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de cello lio, substancia perfeitamente á prova d'agua Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrich & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a suá superioridade, [illegible] aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, seu seja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de [illegible] dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOFINA.

Aconselha-se ao [illegible], se por seu antigo feitor de obras [illegible] que procure outra pessoa a quem possa illudir dolosamente em negocios de terra, e se deixe de intrigas miseraveis com que procura vilmente acobertar a bestialidade de sua intelligencia, a nihilidade de sua pessoa, a ephemeridade de sua apparição meteorica na atmosphera social.

O engenheiro porque sabe engenharia, e não teme os anathemas, a excommunhão do cynico sacerdote de Baccho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, prefere-se portuguez: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

AVISO

A abaixo assignada directora do collegio Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas de que os trabalhos do collegio á seu cargo terão principio no dia 3 de fevereiro vindouro.

Ursula Alexandrina de Barros.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida as pesseas que lhe tem comprado terras de seu sitio no lugar d'Agua Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos, devendo nessa occasião preencher o restante do preço estipulado aquelles que ainda o não fizeram.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e fazer compras para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama de leite: a tratar na rua da Praia n. 43.

Ama cozinheira.

Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

Casa para alugar

Aluga-se o terceiro andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 29, com commodos para grande familia, tendo sotão sobre sotão e mirante, e com magnifica vista: a tratar com Cordeiro Simões no armazem do mesmo predio.

JORNAL
DAS
FAMILIAS.

Publicação illustrada, recreativa, artistica etc. Acompanhado de musicas, modelos para bordados, figurinos de modas etc., etc.

Recebem-se assignaturas na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 35 a rua do Imperador, assim como o armazem n. 26 no cáes 22 de Novembro: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA.

Para comprar e cosinhar precisa se na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja de balão.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que se acha em liquidação do 1º do corrente a firma que gyrava na razão de Mota & Ribeiro, ficando os mesmos responsaveis ao cumprimento de todas as transacções tendentes a mesma firma. Recife 16 de janeiro de 1867.

Guilherme Jorge da Mota.
Manoel Luiz Ribeiro.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

Missas

São convidados todos os reverendos senhores sacerdotes que quizerem celebrar na igreja do Corpo Santo, na manhãa de sabbado 19 do corrente, a receber ahi a esmola de 2$ cada um.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, os seguintes premios:
N. 1706 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1243 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 790 dous quartos com a sorte de 800$.
N. 1568 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (3ª) que se extrahirá' na terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Pinto.

D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, D. Thereza de Jesus Azevedo, D. Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para ouvirem missas que se tem de celebrar na igreja do Corpo Santo, das 6 as 8 horas da manhãa, pela alma de seu presado marido, genro, cunhado e socio o Sr. José Fernandes Barreto Vianna, no dia 19 do corrente (sabbado) anniversario do seu fallecimento.

— Maximino da Silva Guimarães, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão, faz sciente ao commercio que desde o dia 1º do corrente, deu interesse no seu estabelecimento de molhados no largo do Corpo Santo n. 6, aos seus caixeiros Manoel Ramos de Oliveira e José Gonçalves da Costa, cujas transacções do referido estabelecimento são feitas sob a razão de Beltrão, Oliveira & C.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcinaria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas aos grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 38, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Compra-se uma escrava de 15 a 20 annos que saiba cosinhar e engommar que seja sem vicios e fiel, quem tiver dirija-se a rua da Guia n. 7.

Compram-se os seguintes livros

Na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

Historia do Brasil, pelos seguintes autores: Gabriel Soares, João de Harmitage, Varnhagem e Damião de Goes.—Nova Lusitania por Britto Freire.—Memorias da capitania de S. Vicente por Frei G. da Madre de Deos.—Annaes da provincia do Rio Grande do Sul, por José F. Pinheiro.—Memorias da Bahia, por Ignacio Accioli.—Indice chronologico dos factos mais notaveis da historia do Brasil, por Agostinho P. Malheiros.—Historia da revolução do Brasil com peças officiaes etc., etc., por um membro da camara 1831—Memorias dos successos politicos pelo visconde de Cayrú.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se uma venda em bom local na freguezia de Santo Antonio, quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 4, que se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo crioulo de 20 annos de idade, sadio e para serviço do campo: a tratar nos Affogados rua do Motocolombó n. 41.

— Vende-se lenços e toalhas de labyrinto proprias para baptisado tudo muito bem acabado, na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vende-se a taberna n. 93, sita na rua das Cinco Pontas, muito propria para vender para a estrada de ferro, tem morada para familia: a tratar na mesma.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes de Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa moradia independente: nas Cinco Pontas n. 68.

— Vende-se um moleque de idade 14 annos, bonita figura e sem achaques: a tratar na rua estreita do Rosario taberna n. 1.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Calçado.
Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á
45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos.....	6$500
« hespanhoes lustre........	5$000
« brasileiros bezerro.......	5$000
« para senhoras enfeitados no tom........	5$000
« para senhoras........	4$800
« « «	4$500
« « « pretos de merinó........	4$000
Sapatos inglezes patente.........	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras........	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e........	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras........	1$500
Borseguins com laços para meninas.	3$000
Sapatos de tranças superiores......	1$000
Botinas francezas para meninas.....	2$500

Cabedaes do Porto a um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro, como ninguem tera' no mercado.

— Vende-se uma bonita mombanda de idade 16 annos, 1 excellente perita engommadeira, 1 bonito moleque de idade 16 annos, 1 escravo muito robusto por 500$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um boi bom para carroça: no Manguinho, casa junto a barreira da Capunga.

— Vendem-se duas partes de um sitio, que ambas fazem mais da metade do sitio, na encruzilhada de Belem, com baixa para capim, e muitos arvoredos de fructo: na rua do R ngel n. 55, ou na loja de miudezas da rua do Queimado n. 59.

VENDE-SE

uma balança nova, com pesos, conchas etc., para assucar, algodão, couros, no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Vende-se o [illegible] portuguez *Elisia*, [illegible] ponte de Lisboa, de lote de 73 toneladas, navio novo completamente aparelhado, construido de excellentes madeiras e ferrado de metal [illegible]: quem pretender dirija-se ao seu consignatario H. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectará em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos para padaria obedecidos e acreditados

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pao, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pechincha para [illegible] hinhas.

Na rua das Cruzes n. 25, em Santo Antonio vende-se palha n. 3, muito em conta.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 500$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma mulatinha bonita com 12 annos, assim como uma escrava com habilidades: na rua Direita n. 38.

— Vende-se a casa terrea n. 21 da rua dos Prazeres da freguezia da Boa-vista, com muitos commodos e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 7.

— Vende-se um [illegible] com dourado: para ver no [illegible] na rua Nova, e para tratar, na rua do Apollo, armazem de algodão n. 69.

— Vende-se uma taberna no [illegible] ladeira do Varadouro [illegible] fundos [illegible] a pessoa [illegible] a tratar.

[illegible] de algodão da Bahia

Vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peciohas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as inumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM
diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barbosa, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

VENDE-SE

Vende se uma propriedade de terras no lugar denominado Tres Ladeiras freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo comarca de Goianna, cuja propriedade tem uma legua de comprimento e meia de largura, divide com o engenho Cumbe de Baixo, engenho do Meio, Caga Fogo e o engenho Itapirema de Cima, tem muitos terrenos proprio para canna e duas excellentes vertentes que nunca seccam e tem boas proporções para se edificar um engenho d'agua: quem pretender comprar dirija-se ao engenho Itapirema de Cima ou no Recife na rua da Praia n. 27 ao Sr. José de R go Mello.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça com pipa e um boi manso da mesma, junto ou separadamente: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Defant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

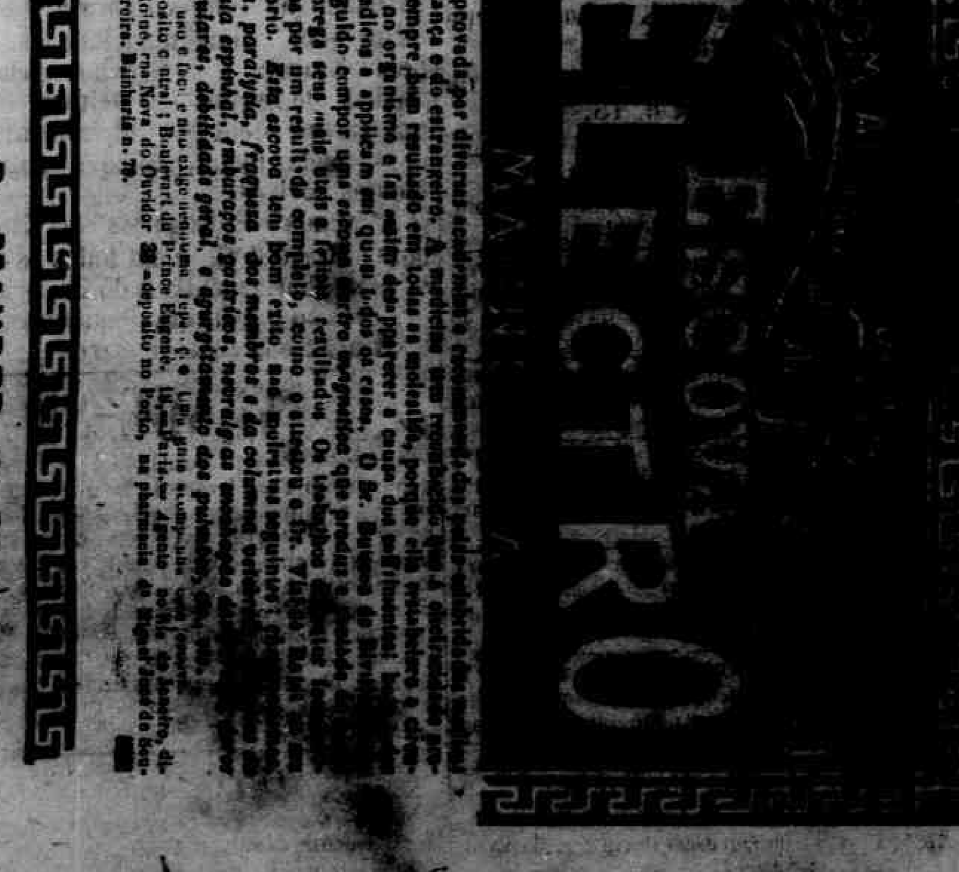
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$ ... cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mini inho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 6.. 40 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 5.. 20, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e gen... ebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro-Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micieones ou cambraias de pafes, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 8

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento, preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhéa ... inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter ... desde sua apparição, ... qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo; ... nos casos chronicos e inveterados, que resultão de preparações de copaiba, cubeba e da injecção ... metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se ... em Olinda ... rua da América n. 36, com João ... Pimenta.

5$000
Cal de Lisboa.
Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechincha!
Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de ... e 4$500 rs. ... por tão diminuto preço.

... de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ... escriptorio ... Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se ... Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores ... com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Keques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagela, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adequaram-se com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dôres de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a ... porque é o unico que ... delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua do Bom fim com casa para familia, arvoredo e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 10 A, com Carvalho & Bastos.

JURUBEBA
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho de bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

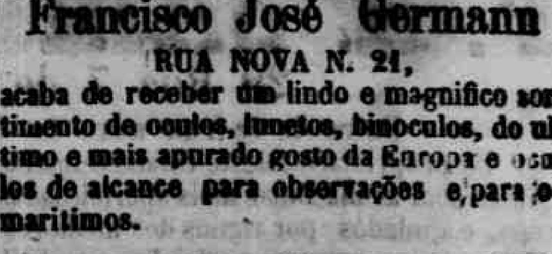
Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e socco são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, ...

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. ...

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces seccos e crystallisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$900.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000.
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com cesta de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bella muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faecas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcelles, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barato que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 6.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma cabrocha de 14 annos com habilidades: no pateo do Carmo taberna n. 2, na esquina da rua de Hortas.

Bom negocio

Vende se uma armação com pouco uso, envidraçada, propria para qualquer negocio, tambem se vendem todos os pertences de taberna, e outros objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento tudo por modico preço: no largo do Carmo n. 9.

— Vendem-se tres carroças e um carrinho com bois ou sem elles: na rua do [illegible] n. 21.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, ditos para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 18, 14, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão [illegible] de [illegible] palmos de comprimento, com [illegible] de 150 a 200 libras, vindas [illegible] no armazem de Henry Forster & C., no caes do Porto n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Xarope do Bosque.

Chegou á botica de José da Cruz [illegible], na rua Nova n. 51, [illegible] excellente remedio é efficaz [illegible] tosses, phtisicas, [illegible] pontadas, dores de [illegible] bronchites, [illegible] garrafas.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e...... lá vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe a 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 4$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovelles, bacanaes, boengi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 3$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra; em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisienses, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 25 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cambão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzias faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagú e Cevadinha.
sagú muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] em latas e salmão em latas.

Doce de goiaba.
tem constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões [illegible]

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de côres, á 1$000 e 1$600 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de [illegible] do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, ou boccaes e franco.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo precisas apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; e só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto; sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fixas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia encorpada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$000 a vara, guardanapos adamascados que serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bareges a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas listinhas de quadrinhos e desflores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de roza, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas, ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que [illegible] seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 30 arcos por 4$000, ditos com [illegible] a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible]

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se fazendas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e gollinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com gollinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende-se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merino e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enlistadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 6$000 e 8$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de [illegible] mais modernos vindo cada [illegible] varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de listinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Encíclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se prepara no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o aprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deus n. 5, que será gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 8 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes conduzam-o ao engenho Caruna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 66.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca de Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, secco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta [illegible], este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. [illegible] de Barros e ha certeza que [illegible] por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo [illegible] o aprehendam e o leve ao referido engenho ou á rua da Moeda n. [illegible], em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Fugio do engenho [illegible] da comarca de Goyanna no dia 5 de janeiro corrente, o escravo Manoel com os signaes seguintes: crioulo, com 35 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, delgado do corpo e pernas, pés pequenos e mãos mal feitas rendido de uma verilha, cara [illegible], barbado, [illegible], dentes [illegible], uns talhos [illegible] nas costas, muito ladino e [illegible]; o seu senhor [illegible] [illegible] o dito [illegible] o capturar será bem recompensado.

LITTERATURA.

CONFIDENCIAS

Quando o anjo da idéa mocidade
Me chamava a dormir entre açucenas
No prado dos amores ;
Na idade em que se sente arfar no peito
Dupla vida que iguala a eternidade ;
Na estancia em que de rosas minha fronte
Começava a se ornar, e eu procurava
Vêr no céo despontar fagueira aurora
P'ra de orvalho banhar as minhas flores,—
Tú foste o anjo, a mão prodigiosa,
Que um céo descortinou para minha alma !

Nos teus olhos eu vi surgir a aurora !
No pranto que eu previ que elles chorassem,
Vi em ondas cahir o doce orvalho !
Em teu todo mirei o archanjo lindo,
Que me vinha fallar de mil perfumes,
Por entre as nevoas puras de meus sonhos !

Tú eras bella,—e eu em ti fallei de amores !
Eras criança,—e enrubeceste as faces !
E embora o pejo te gelasse as formas ;
Nos pés, deixasse-te um crivar de espinhos ;
No seio, o fogo de um chorar de estrellas ;
Na fronte, o peso de marmorea c'rôa,—
Oh ! fresca rosa dos vergeis dos anjos,
Em ti eu via a timidez serena
Da garça prestes á arrancar n'um vôo !

—Vem meu hymno escutar, formosa virgem !—
Disse-te eu a sentir em minhas faces
Doce pranto cahir, como nas flores
Cae o orvalho que chora a madrugada :—

—N'alma eu tenho um vergel que ti perfuma !
Tenho flores p'ra ti, oh ! meu anjinho !
Tú pódes desfolhar uma por uma
Sobre a relva gentil de teu caminho !

A mocidade é a varzea florescente,
Que verte aromas, que respira amores.
Cultiva n'alma um prado recendente ;
No prado, essencias de divinas flores !

Ser moço é ter o espirito embebido
N'um sonho de ventura e f'licidade ;
Ter nas faces o roseo colorido
Que tem o céo na hora da saudade.

Vê quão bello se ostenta no horisonte
Esse quadro de purpura divina !
Assim do moço na formosa fronte,
Tambem ha luz suave e perigrina.

Sim ! a estancia mais bella da existencia
Rompe sempre entre flores e entre lumes !
Vem tú, oh ! meu amor da adolecencia,
Mirar estrellas, respirar perfumes !

Quando Deus decretar que ás nossas plantas
Venha um mundo rojar-se estremecido,
Oh ! tú verás então como te encantas,
Tendo esta alma a dizer a teu ouvido :—

No imperio da ventura idolatrada,
Eu tenho augusta c'rôa, oh ! virgemzinha !
Governa os anjos co' essa mão de fada :
Toma um sceptro, Cairu', tú és rainha !—

Tú me ouviste a canção. Terna e mimosa
Sorriste para mim silenciosa,
Mas oh ! teus olhos me disseram :—sim !
Sim !—te disse inda eu—Tua alma pura
Inda chega á me dar essa ventura
Que tem começo, p'ra não ter mais fim!

Sim !—te disse inda eu—meu anjo lindo !
Quaes teus labios que estão p'ra mim sorrindo,
Virão á ser meus dias no porvir !
Tú sempre a saciar os meus desejos,
E eu qual anjo do céo a dar-te beijos,
Beijos, caricias que só fazem rir.

Oh ! Cairú ! Como é doce estar pensando
Que estou junto de ti, quasi libando
Do mel dos labios o divino odor !...
N'alma sinto correr tanta fragrancia !
Tantas das rosas que só tem a infancia,
Tanta da infancia que só diz amor !

Ah ! este almo prazer que eu sinto agora :
Toda essa luz de um despontar de aurora,
Oh ! vem toda de ti, dos olhos teus !
Da-me essa mão pequena e perfumosa :
Deixa eu n'ella esfolhar de um beijo a rosa...
Depois .. depois... Oh ! meu anjinho, adeus !...

E apartei-me de ti ! Tremula e bella
Seguiste o trilho dos paternos lares !
Rôla !—foste voar em novos ares !
Anjinho !—foste p'ra os teus brancos céos !
Eu repleto de tanta f'licidade,
Mirei as nuvens, contemplei o espaço,
E vim do amor no languido cansaço,
Não crendo no poder dos mauseléos !...

Não, não cria que a morte ousasse um dia
Talhar-nos do sepulcro o negro manto !
Não, não cria que um dia algum quebranto
Podesse enegrecer tanto esplendor !
Nossas almas que eram duas flores,
Viviriam sómente de perfumes,
Como se fossem dous queridos numes
Bebendo effluvios de divino amor !

Tua alma idolatrava a minha vida !
Tua imagem á minha alma estava presa !
Ambos viviam de uma só bellesa...
Ambos tinham sómente um coração !
Nesse apêgo sublime e magestoso,
Parecia que Deus a a f'licidade
Tinham feito de nós a eternidade
Do amôr que fôra mais religião !

Eu era Raphael amando Julia ;
Era o favonio amando a violeta ;
Era Romeu sonhando Julieta ;
Era Tasso adorando Leonor !
Para um dia este amor aniquilar-se,
Oh ! Cairú ! Deus no céo precisaria
De não vêr nunca mais á luz do dia
Senão no abysmo do fatal negror !

E como outr'ora, inda hoje,
Te trago no pensamento !
Os astros do firmamento
Tiveram sempre uma côr !...
Quem vê me neste abandono,
Como quem sonha e delyra,
Affirma que nunca vira
Tanta paixão, tanto amor !

Amei-te e amo-te ainda
Com toda essa vehemencia
Que se tem na adolecencia
P'ra se adorar uma flor !
Fui louco por ti, sou louco
Por tua alma peregrina !
Não ha nada que diffina
Tanta paixão, tanto amor.

Póde adorar-se uma virgem,
Como o selvage' ama os ermos ;
Como se adora o querermos
Ter da innocencia o pudor !
Que ha loucos... póde affirmar-se !
Que ha flores... póde dizer-se !—
Mas nunca póde entender-se
Tanta paixão, tanto amor !

Quando o Supremo Architecto
Traçar-me o plano gigante
De uma existencia abundante
De risos, de luz, de flor :
No applauso dessa ventura,
Oh ! tú verás virgemzinha,
Que só em mim se adevinha
Tanta paixão, tanto amor !

JOÃO CANDIDO.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. T. esta poesia.

Só!...

E' triste a noute : nuvens carregadas
Fogem todas, todas apressadas,
Sopra forte e irado o vento sul !
Surgem lá de longinquos horisontes,
Como a Venus do mar, flores dos montes,
A lua, nuvens brancas, puro azul !

A lua é pallida, medrosa da tormenta !
Cioge-lhe a fronte nuvem pardacenta,
Caminha vagarosa a pezar seu.
Oh ! noites de verão, noites d'agosto,
Vinde dar brilhos, decorar o rosto
Ao astro da saudade—flor do céu !

Mas . . . ella foge, recuou tremente,
Viva das nuvens o lidar frémente,
Cobrira o rosto com seu negro véu !...
E' triste a noite : cerração medonha,
Ermos os campos, solidão tristonha...
Tudo triste n'amplidão do céu !

Só !... eu contemplava a immensidade,
O infinito, Deus, a eternidade...
Só ! ... eu senti pulsar-me o coração !
E uma voz intima, filha d'alma,
Tirara-me do goso d'essa alma,
Desse quadro seductor, dessa illusão !

Vês ? quem sabe si teu anjo dorme
Ao doce embalo de fagueiros sonhos,
Ou si vergada de vigilia enorme,
Passa os instantes desse amor tristonhos !

Talvez ! talvez no sorrir da festa
Erga-se um vulto de subtis pallores ;
Talvez perdida pelo som da orchestra
Olvide o mundo, os idéaes amores !

E' grande, é bello, o que reflecte as salas !
E' tudo encanto, seducções, mentira !
Foge a pureza do brilhar das galas,
E das mil flores o perfume expira !

Oh ! que incerteza ! velará constante,
Pallido o rosto, lacrymosa, linda,
Niobé formosa, de gentil semblante,
— Tão alta a noite ! — velará ainda ?

Ou nessa hora de tristeza immensa
Cede ao encanto seductor da walsa,
Ella, a innocente, que não vê, não pensa
Do mundo estulto na linguagem falsa ? !

Vês ? quem sabe si teu anjo dorme
Ao doce embalo de fagueiros sonhos,
Ou si vergada de vigilia enorme
Passa os instantes desse amor tristonhos !

Um lavrador de York-Shire consultou ultimamente um celebre advogado inglez a proposito de uma questão d'aguas, que a parte expoz nos termos seguintes:

Um homem é senhor de uma veia d'agua muito abundante. Um visinho aproveitando-se da posição que a situação de sua propriedade lhe dá, desvia por meio de um dique a corrente da referida agua e fal-a servir como motor á roda de um moinho. Que havia de fazer o homem assim lesado nos seus direitos ?

— A questão é simples, retorquio o advogado, chame o patife aos tribunaes. Um maroto d'esse ! Com que, então, desvia-lhe a agua, e põe-na ao serviço de um moinho sem mais quê nem para quê! Que tal esta ! Deixe-o comigo ; entregue-me a sua questão, que eu lhe asseguro que o tratante ha de ser sovado com um par de mezes de cadeia além da perda das custas.

O lavrador ficou sem pinga de sangue, e mal pôde fallar.

— Confie em mim !—disse o advogado, animando-o.

— Dá-se uma duvida—replicou o lavrador — é que o homem que desviou a agua fui eu, e o meu visinho é que é o direito senhor della.

— Vejamos então isso, vejamos isso..... — obtemperou o jurista, mudando rapidamente de tom, e accrescentando logo: Então foi vecemecê quem desviou a agua ?

— Sim senhor.

— Com que fim?

— Com o de fazer manobrar um moinho.

— Muito bem : o fim é justo, e até certo ponto desculpa os meios. E' de farinha o seu moinho ?

— Sim, Sr. doutor.

— E o logar é o mais apropriado para um moinho, não é ?

— E' o melhor dos arredores.

— E tem muita freguezia ?

— Vai lá tudo pelas moagens, excepto o meu visinho dono da agua. Pois se não ha outro moinho em duas legoas em redondo ! Santo Deus, duas legoas ; exclamou o advogado alçando os olhos o céo. E' como os governos assistem á commodidade dos povos ! Encha-se de prazer e de orgulho, amigo; o seu estabelecimento é um estabelecimento de primeira necessidade, é um estabelecimento de utilidade publica, é um estabelecimento de que depende o bem estar dos povos, e ninguem—ninguem ! tenha-o bem entendido —tem direito de levantar para elle a garra adunca, menospresando assim o direito das gentes e prospondo a commodidade pessoal ao interesse publico. Corja de egoistas e de comedores ! Deixe-os comigo, deixe-os comigo, e ria-se de quem ousar erguer olhos de inveja ou má vontade ao seu moinho, o qual verdadeiramente deveriamos antes chamar um modesto monumentosinho que o meu amigo levantou ao progresso e á civilisação da sua terra.

Deixe-os comigo !

Não se sabe ainda o resultado do pleito.

Um jornal hespanhol, diz que no dia 6 do corrente, ás 11 horas e tanto da manhã, se observara em diversos pontos das Austurias, e da provincia de Santander um phenomeno atmospherico dos mais raros e curiosos que se podem observar.

N'ese dia estava de azul o céo ; o sol brilhava tão limpido e puro como nos mezes de julho e agosto ; o ar era refrescado por uma brisa suave do nordeste ; o thermometro marcava 15 gráus á sombra.

Na hora marcada appareceu no céo uma especie de nuvem branqueada, que corria com grande velocidade, na direcção de norte a sudoeste, deixando atraz della um rasto de luminosa luz, cujas côres era impossivel distinguir perfeitamente por causa da formosa claridade do dia.

Passados poucos instantes aquella nuvem dividio-se rebentando, com uma explosão espantosa que retunbou durante oito segundos, não interrompidos, e simultaneamente expedio de si uma rajada luminosa que durou por algum tempo.

As nuvens densas e negras de fumo, ou vapores em que a nuvem se envolveu depois do estalido, demoraram a dissipar-se mais de um quarto de hora.

O effeito da explosão foi tal que varias casas tremeram, e as pessoas que andavam pelo campo desprevenidas assustaram-se julgando por um momento que os montes proximos desabavam, ou se chocavam uns contra os outros.

O ruido da explosão ouvio-se a mais de tres legoas de distancia.

No mesmo dia cahiram, a cinco legoas de distancia de Oviedo, no momento em que se observou o phenomeno, varias *aerolitos*, de pedras metallicas, negras, compactas, mui densas e es triadas.

Havia-as que pesavam mais de 40 arrateis.

Uma que pesava 10 arrateis, parece marcada por um algarismo ou numero 6, que se destacava um relevo admiravelmente. Em um dos pontos do rio Sella julgava-se ter cahido uma do tamanho de meia pipa e faziam as diligencias para encontrar («provavelmente deve sahir cheia de peixes»).

Todos estes aerolitos foram mandados recolher e depositar na casa da camara de Cangas, por ordem da autoridade civil.

D. Pedro Dias de Rivera, é o nome do individuo que communica esta noticia ao jornal hespanhol d'onde a extrahimos.

Se este senhor se estava divertindo ao communica-la, divirta-se tambem o leitor a lel-a.

Lê-se na *Gazetta de Portugal* :

No relatorio do anno de 1864 apresentado pelo ministro das finanças ao corpo legislativo belga, encontramos o resultado das contas dos jogos de Spa, taes como estão authorisados pela commissão, e pelo ministro do interior.

Esse resultado nos parece digno de ser transcripto.

A banca a «roleta» ganhou, durante os quatro mezes do exercicio 932,925 francos, e perdeu 104,330.

Fica o publico prevenido de que em dez «parada» na «roleta» ha «uma» probabilidade de ganhar e «nove» de perder.

Ao «trinta e um» ganhou a banca . . . 1,191;442 francos e perdeu 560,667:50 ; quer isto dizer que, em «tres» paradas ha «uma» probabilidade de ganhar.

Depois de feita a liquidação, ficou para repartir pelo thesouro á cidade de Spa e os accionistas a somma de 1,414:144 francos 37 c., a saber : para o thesouro 797,072:19; para a cidade de Spa 282,828 francos 88 c. e para aos accionistas 391,743 francos 31 c.

Os 32,500 francos restantes foram destinados, na conformidade do art. 14 do acto da concessão, a trabalhos de engrandecimento, melhoramento e embellesamento dos sitios pertencentes á empresa ou á exploração conforme se entender.

O relatorio a que nos referimos, confirma que a parte do estado foi superior em 248,598:21 francos á do anno anterior.

Note-se mais que cada anno as receitas augmentam, e em taes proporções que os lucros do ultimo exercicio elevaram-se a mais de 4,200:000 francos.

Diz o *Leipzig Journal*, que um aldeião da localidade com perto de 82 annos de idade, não querendo levar comsigo para o tumulo um segredo que possuia para curar as mordeduras dos cães damnados, publicou uma receita que elle usou pelo espaço de 50 annos.

Consiste em se lavar immediatamente a mordedura a ferida com agua quente e vinagre, e depois de muito bem enxuta, pôr na ferida algumas gotas de acido muriatico (hydrocolorico) que destrue a acção do veneno, e allivia o doente de dores, e completamente do perigo.

Diz o *Tymes* que o valor das fazendas importadas para o Reino Unido dos paizes estrangeiros e das possessões inglesas durante os tres primeiros trimestres deste anno, sobe a 242 milhões de libras, ou 954,000:000$000 reis !

No anno passado a differença para menos, elevou-se á 42:000 libras ou 189:000$ reis.

Os Estados-Unidos contribuiram consideravelmente para o augmento que se nota no rendimento deste anno.

Ricardo Jeffrey era um alfaiate da *City*, casado ha oito annos. A mulher porém não poude supportar por mais tempo um genio tão iracundo e cruel, e uma separação amigavel se realisou, retirando-se Jeffery para casa da mãi, em Holborn, com uma criancinha.

Em 30 de julho passado, Jeffery vai a casa da sogra, onde estava o filho, e exige a companhia d'este.

Era um domingo de tarde.

A criança estava na cama, e ao ver entrar o pai começa a gritar com as mãos postas :

— Não me leve d'aqui—não, pai ?!

Este não fez caso, e não attendeu nem as lagrimas nem aos rogos da sogra. Pegou no filho e levou-o.

Isto passou-se em Holborn.

Jeffery atravessou High-Street, e metteu-se n'uma d'aquellas hediondas ruas, que vão ter a Seven-Dials, o mais horrivel dos bairros de Londres. Chegou depressa a uma casa de White Lion-street, onde residia o cunhado, ao qual pedio licença para ahi dormir com a criança.

Antes de deitar, Jeffery tomou o filho entre os joelhos e fe-lo rezar.

Depois deitou-se com a criança ao lado.

O somno não queria conciliar-se com Jeffery.

Um pensamento infernal revolvia o cerebro d'este homem, e lhe fazia despertar o somno—era o assassinio do filho ! ! Quiz afastar da idéa este sinistro pensamento que o torturava ; mas baldados esforços.

Continuou n'esta luta, e afinal disse lá comsigo :

— Hei de matar o rapaz !

Jeffery salta abaixo da cama cheio de resolução, e diz a creança que se levante para o acompanhar.

A irmãa e o cunhado quizeram oppôr-se á partida, mas o assassino estava inexoravel.

— E' preciso que sejas muito má, disse elle á irmãa, para suppores que eu seja capaz de fazer algum mal a esta criança. Vou para o campo com elle ; facilmente o não tornarás a ver.

A criança poz-se a chorar lagrimas, mas o pai indicou-lhe a porta da rua, dizendo :

— Marche !

Haviam de ser duas horas da manhãa, e a noute estava fria e medonha.

Jeffery metteu-se em Neal's-Passage e entrou ás apalpadellas n'uma casa arruinada exposta por todos os lados ao vento. Disse a criança que soffreasse a respiração, e desceu com ella no meio da maior escuridão um lanço de escadas toscas e escorregadias, atravessou depois um corredor, tornou a descer novos degráos, deu alguns passos para diante e fechou uma porta atraz de si.

Accendeu um coto de vella que levava na algibeira.

A criança deu um grito medonho.

Estavam n'uma loja subterranea de paredes denegridas, nues e humidas, cobertas d'essas pestas pegajosas que se encontram sempre nos lugares immundos ; o chão desapparecia debaixo do estrume e da podridão ; no meio havia uma cisterna de boca aberta, e de todo este antro immundo e horrivel sahiam emanações tão infectas, que a criança logo desmaiou.

O assassino relanceou em torno de si.

A bocca da cisterna estava espetado um barrote meio podre.

Jefery atou na extremidade uma corda de que já ia munido, tomou a criança nos braços, passou-lhe o nó corredio ao pescoço, e deixou ficar o infeliz filho dependurado sobre a bocca da cisterna. E logo em seguida o monstro apagou a vella e fugio a passos precipitados do lugar do crime, indo esconder-se em Halifax, onde obteve trabalho com o nome supposto de Samuel Mortimer.

Mas a diabo que mal as tece, deixou que Jeffery um dia em que bebeu vinho de mais, estendesse mais alguma cousa a lingua. O certo é que em 15 de setembro, estando ebrio, Jeffery badalou de mais a lingua, e descobrio o seu crime, constituindo-se até prisioneiro. Depois ainda quiz retratar-se, mas já era muito tarde.

Jeffery foi julgado em Londres e convencido do crime logo condemnado á forca

Mais tarde fez as mais completas e terminantes revelações.

Depois da condemnação operou-se n'este homem a mais completa transformação : já não era o mesmo homem ; cheio de sentimentos religiosos assistia regularmente aos officios divinos da capella da prisão e gostava muito de conversar com o capellão.

Só duas pessoas o foram visitar — o irmão e a irmãa, de quem fez as suas ultimas despedidas a um sabbado.

No dia seguinte Jeffery ouvio com muita attenção o sermão dos condemnados que o capellão pregou.

Na noute de segunda para terça feira, em quanto se armava o cadafalso ao lado de Newgate, começou a afluir a turba buscando aquillo que se chama uma boa conveniente posição : póde-se avaliar sem exageração o numero das pessoas que assistiram ao lugubre espectaculo em 20,000.

As 8 horas precisas, o dobre funebre da prisão, annuncia ao condemnado que é chegada a hora fatal.

Toda a massa dos espectadores deixa de se agitar em todas as direcções ; segue-se um silencio de morte, que domina esta turba até alli tão tumultuosa e inquieta.

Abre-se com effeito a porta, e assoma por ella Jeffery.

E' um homem de 30 e tantos annos, estatura pequena, figura secca, apparencia respeitavel, como se diz em inglez.

Ninguem julgaria ao ver este homem, que elle fosse capaz de commetter um crime tão monstruoso.

O condemnado subio ao patibulo com passo firme, não cessando nunca de tributar suas orações a Deus.

Depois Calcraft metteu-lhe o carapuço verde até aos olhos, passou-lhe o nó corredio ao pescoço, e fez trabalhar o machinismo que se occultava debaixo dos pés de Jeffery.

O corpo estorceu-se, por momentos, em horriveis convulsões ; logo apoz vio-se a contracção dos musculos como se fossem movidos por uma corrente galvanica.

Estava tudo acabado... e a justiça dos homens ficou satisfeita.

Uma carta de Toulon publica os seguintes pormenores sobre o embarque do exercito de occupação em Roma ; e sobre a retirada das tropas do Mexico :

« Começou o movimento ; a retirada da divisão de Roma, e do exercito expedicionario do Mexico está em execução, por isso que as ordens e os despachos se succedem sem interrupção, para se activar a partida dos navios destinados a esta dupla missão.

« O *Gomer* chegou de Civita-Vecchia ás duas horas da tarde e desembarcou esta manhã aqui 1:089 homens do 85, e vai partir o mais promptamente possivel para continuar a evacuação. Segundo as disposições que se tomou, pareceria acreditar-se que se trata de fazer conduzir toda a população dos estados do papa.

« As tropas francezas a retirar de Civita-Vecchia formam um effectivo de 400 officiaes, e 6:500 officiaes inferiores e soldados, e para se retirar esse pequeno corpo de tropas vão ser empregadas seis grandes fragatas de vapor : — o *Gomer*, *Panama*, *Mogador*, *Labrador*, *Canadá* e *Orénoque* ; dois transportes a vapor ; o *Seine*, e o *Vienne*, mais duas corvetas *l'Eclaireur*, que partio precipitadamente hontem ás nove horas da noite, e *Catinat* em estação ha dois mezes.

« Se com estes recursos ficar ainda um só soldado francez nos estados romanos depois do dia 15 de dezembro, é porque se quiz deixal-os alli.

« O capitão de fragata *Vicary*, commandante do *Eclaireur*, foi mandado subitamente para Civita-Vecchia, para regular o serviço de embarque das tropas e do material, e tomar a direcção superior das operações maritimas ; mas apenas elle tinha partido designou-se o capitão Kergris para o substituir naquellas importantes funcções.

« Mr. Kergris partio hoje no *Seine*, e deve chegar a Civita-Vecchia doze horas depois do *Eclaireur*.

« Emfim, ás duas horas da tarde, chegou ordem para largar para Civita-Vecchia o navio *Intrépide*, que deve conduzir toda a cavallaria e artilharia do exercito de Roma ; isto é, uns 500 cavallos, e todo o material.

« Isto pelo que diz respeito á questão da Italia.

« Quanto ao Mexico, a expedição toma tambem proporções collossaes, que provam a intenção decidida de embarcar o exercito de uma só vez.

« Emquanto se fazem estes preparativos, os navios já armados dispõem-se para partir para o Mexico.

Estas embarcações sahirão successivamente umas apoz outras. »

A rainha de Inglaterra deu o titulo de barão ao Sr. Sampson, um dos que contribuiram para o estabelecimento do cabo electrico transatlantico.

Sampson é muito estimado na Inglaterra pelos grandes serviços que tem prestado á sciencia.

A rainha Augusta, da Prussia, enviou aos ecclesiasticos que acompanharam o exercito durante a ultima guerra, uma estrella ricamente bordada com a inscripção *Deo Gratias*.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XIV

(Continuação)

— Talvez, repetio o mysterioso marquez. Digo-lhe que a boa venda não depende se não do senhor.

— Mas o que, explique-se... Está-me fazendo suar e estremecer ao mesmo tempo.

— Bem... não se enfade. Foi ao sotão...

— Para armar ratoeiras ? Ha lá muitos ratos.

— Quando, sem querer, dei com um quadro...

— Ja' estão pelo menos duzentos. Hei de vende-los um destes dias todos juntos. Uns com outros valem bem quatrocentos francos.

— Mas ha um que ha de vender em separado, Sr. Pictor.

— Qual ? A flamenga rechunchuda com cabellos amarellos ?

— Não senhor.

— Então é o [illegible] que tem um cordão de ouro [illegible] de todos os dedos ?

— Tambem não, repetio o [illegible]

E ao mesmo tempo voltou-se [illegible] o cavalete, collocou-o em boa [illegible]

o panno verde que o cobria, e cruzou os braços mirando o Sr. Pictor.

— Que é isso ? perguntou Pictor, examinando a pintura com olhar de soberba.

— Peço-lhe que olhe para este quadro por tres minutos apenas.

— Ja' o tenho visto, retorquio Pictor ; é o medonho pastel a que o senhor é tão affeiçoado. O que vejo é que o senhor volta a' tal mania. Isso não tem valor nenhum.

— Não tem valor nenhum ? disse Raymundo um tanto afflicto. Causa-me na ver tal comparação, Sr. Pictor ; um homem de sua intelligencia, do seu bom gosto...

[illegible]

uma letra de seis mil francos que recebi esta manhãa. Que diz ?

— Irei, disse o marquez tornando a tapar o quadro com o panno verde, e guardando cuidadosamente o cavallete debaixo de chave.

Pictor apressou-se a descer para a loja. Advertira-o o toque da campainha de que alguem ali o esperava.

— Estimado seja ! disse Raymundo quando o vio sahir ; [illegible] que eu mettesse no bolso estes mesquinhos mil francos, que assim desprezas.

E pensando [illegible] vestio o paletot, pegou na bengala e no chapéo, e dispoz se para sahir.

XV

[illegible]

intelligente, que dedicava as artes, e mui particularmente a' pintura, admiração muito conhecida em Paris.

Não pôde deixar de lhe palpitar o coração ao achar-se novamente naquella casa esplendida, aonde fôra com tanta frequencia, alguns annos antes e em condições bem differentes. O rico amador de quadros, recebeu-o com extrema cortezia, e pareceu não attentar na modestia do seu trajo, nem na mudança por que passara a sua situação.

— Meu querido marquez, disse-lhe elle, dando-lhe o tratamento que lhe pertencia, agradeço o aviso que veio dar me. A' manhãa de manhãa, depois do almoço, irei a' rua que me indicou.

— Tenho que lhe pedir um favor, accrescentou o pobre marquez.

— Qual é ? Estou prompto para o servir.

— Que não me trate por marquez diante de [illegible]

— Comprehendo perfeitamente, disse o honrado millionario. Quer então que lhe chame ?...

— Raymundo, e nada mais.

— Pois seja assim, meu querido Raymundo. Mas se atraves de sua modestia deixa brilhar o [illegible] a culpa é unicamente sua. Até amanhãa.

[illegible]

mui seguro de si mesmo para fazer segunda visita a Lucy ? Tremia ao lembrar-se de que se poderia enamorar daquella joven, de quem jurára fugir até o dia em que lhe fosse permittido ama-la sem perigo. Por então tratava de recuperar a sua fortuna. Raymundo não se julgava com direito a expor aquella que vivera rodeada de luxo, a ser companheira de um homem empobrecido.

— Não ; ainda que me custe o morrer de pezar, não confessarei a minha triste posição, e muito menos irei expô-la a participar da minha miseria. Viva feliz se póde, independente, se sabe resignar-se a mediania com o pequeno legado que minha mãi lhe deixou. Quanto a mim, se alguma vez pensasse em casar com ella, não o faria senão no dia em que podesse dota-la com todos os bens que perdi. Pobre Lucy ! accrescentou elle. [illegible] pouco em ter valor para illucida-la acerca da posição que occupava em casa da Castellan ! Era tão feliz a pobre creança no meio da opulencia, cuja infamia ignorava !

Ao passo que raciocinava deste modo, chegou ao Palais Royal, e começou a percorrer as galerias, que aquella hora estão atulhadas de passeantes, e de estrangeiros, havidos de contemplar a riqueza das lojas. Raymundo passeava com bastante desdem por diante daquella exposição de toda a genero de objectos, o qual mais rico, e de melhor gosto quando vio a tres passos de distancia, parado diante de um mostrador, uma pessoa que muito conhecia. Esta personagem era Babolim, mysterioso companheiro do Sr. Rodrigues.

— E' elle, exclamou Raymundo ao vêr Babolim ; é o que os deixou fechado no subterraneo [illegible] de nos cortar a retirada. Co-

nheceu-o pela enorme cabeça coberta de pello ruivo, pela desigualdade dos hombros, pelas faces de pergaminho, e principalmente, porque segundo me disseram é gastronomo, pela voluptuosidade com que esta' admirando o mostrador de uma casa de pasto.

Ao acabar de assim fallar para comsigo mesmo, vio que Babolim se dispunha para entrar na casa de pasto, resolvido a regalar o estomago lautamente. Eram cerca das sete horas da tarde.

O marquez, adivinhando a intenção do guloso Babolim, estendeu o braço e pôs-lhe a mão no hombro.

Babolim voltou-se irado, e ao vêr se em frente de um rosto que conhecia demasiadamente, começou como que a grunhir.

— Não me conhece ? perguntou o marquez.

— Muito bem, respondeu Babolim com um sorriso horrivel... Deixe-me em paz ou chamo um municipal...

— O que ! Pois havia de fazer semelhante cousa ? Que o Sr. Babolim entre na casa de pasto dos Provençaes, onde se janta perfeitamente, comprehende-se, é gastronomo, e tem dinheiro que pouco lhe custa a ganhar ; mas que se lembre de conversar com um municipal, sem que tenha para isso a menor razão, duvido-o.

— Acho muito extraordinario que me diga isso, retorquio Babolim. [illegible] em paz... Deixe-me, ou chamo...

— Quem é que chama ? continuou Raymundo, a policia ? a justiça ?

— [illegible]

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.